ANNO LXX — Sexta-feira 5 de Janeiro de 1894 — NUMERO 3

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Muitos individuos dir-nos-hão, com certeza, que tudo isto é perder tempo e energia e que as crianças preferirão occupar-se em fazer os seus exercicios de escripta ou estudar a taboada, preparando-se assim para os negocios da vida. Lamentamos que prevaleçam ainda idéias tão grosseiras sobre a educação e que haja uma concepção tão estreita do que é a utilidade. Sem fallarmos da necessidade de uma cultura systematica das percepções e do valor das praticas acima indicadas para a satisfação d'essas necessidades, estamos preparados para defendel-as como valiosas por amor da sciencia conquistada.

Se os homens fossem destinados a ser meros mercadores, condemnados a olhar só para o Razão, sem mais idéia alguma além dos seus negocios — se fosse justo consideral-os como campónios, cuja concepção dos prazeres ruraes não vae além de estar sentado n'uma bodega, fumando cachimbo e bebendo cerveja, ou como certos morgados considerando os bosques apenas como logares de caça, as plantas bravias como hervas daninhas, que fazem a classificação dos animaes em caça, vermes e gado — então, certamente que não havia necessidade alguma de estudar qualquer coisa que não ajudasse directamente a encher a bolsa e o celeiro. Mas se ha para nós mais valiosos fins do que a gleba — se as coisas que nos rodeiam teem outras applicações sem ser a faculdade de baterem moeda — se temos a exercer faculdades mais nobres do que ganhar e gosar — se os prazeres que nos dá a poesia, a arte, a sciencia e a philosophia (?) de alguma importancia — então é para desejar que se anime a tendencia instinctiva que as crianças patenteam para observarem as bellezas naturaes e investigar os phenomenos naturaes. E se utilitarismo grosseiro que se contenta em vir ao mundo e abandonal-o sem querer conhecer que especie de mundo é este e o que elle encerra — precisa de ser posto no caminho que lhe é proprio. Dentro em pouco se saberá que o conhecimento das leis da vida é muito mais importante do que qualquer conhecimento — que as leis da vida presidem não só a toda a actividade do espirito e do corpo, mas implicam com todas as transacções da casa e da rua, com todo o commercio, com toda a politica, com toda a moral — é que, portanto, sem a sua comprehensão não podem ser justamente regulados, nem o procedimento pessoal nem o procedimento social. Deve tambem saber-se que as leis da vida são essencialmente as mesmas por toda a esphera da creação organica; e além d'isso que ellas não podem ser propriamente comprehendidas nas suas complexas manifestações senão quando tiverem sido estudadas nas suas manifestações mais simples.

Sabido isto, deve tambem saber-se que auxiliando-se a criança a adquirir as informações externas por que mostra tão grande avidez, e animando-se a acquisição de taes informações durante a adolescencia — nós apenas introduzimos a accumular os materiaes desapparelhados da organisação futura — materiaes que um dia darão edificio poderoso, grandes generalisações scientificas que devem guiar a nossas acções com justiça.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Questura Policial

2ª Secção — N. 2 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos à Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Floripe Barcellos, por embriaguez e disturbios; e Manoel Joaquim do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Arraial Francisco Ramos Coutinho, conhecido por Bigode, e João Antonio dos Santos, como desordeiros, e á minha disposição.

Na noite de 24 de Dezembro do anno proximo findo, no lugar Formoso do municipio de Igarassú, o individuo Arthur de Albuquerque Nascimento assassinou com uma facada ao soldado da respectiva guarda municipal, João Baptista da Cunha, por ter este, na qualidade de commandante de uma patrulha, tentado tomar uma faca de que aquelle se achava ostensivamente armado.

O Dr. juiz districtal fez proceder ao exame cadaverico e demais diligencias.

O assassino, após o crime, montou a cavallo e conseguiu evadir-se, e para a sua captura foram expedidas as necessarias ordens.

Tendo por officio de hontem recommendado ao tenente-coronel commandante do corpo policial que mandasse buscar e punisse convenientemente a praça daquelle corpo, de nome José Vital, que se achava presa no xadrez da guarda municipal de Olinda, por ter ante hontem, ás 9 1/2 da noite, provocado disturbios na barraca Liberdade, acaba de communicar-me o mesmo commandante ter recolhido a dita praça á penitenciaria, por dez dias.

Communicam-me os subdelegados do Recife e de Afogados, que nos dias 30 e 31 de Dezembro findo e 1º do corrente, nos seus districtos reinou completamente paz e tranquillidade.

Pelo delegado do municipio de Goyanna foi preso o celebre ladrão de cavallos, João Soares da Silva, conhecido por João Laurentino, pronunciado no municipio de Itambé.

O delegado do municipio de Bom Jardim procedeu no dia 28 de Dezembro do anno proximo findo revista na respectiva cadeia, achando nella recolhidos seis presos, que nada reclamaram.

Tendo o cidadão Estanislau João Ribeiro, estabelecido com taverna no Monteiro, se queixado de que fôra esta manhã aggredido por Joaquim Felippe de Oliveira Castro filho do Dr. Miguel Castro, e Theotonio Paulo de Oliveira e Raul Paulo de Oliveira, filhos do Dr. Paulo de Oliveira, os quaes, invadindo o seu estabelecimento tentaram feril-o, acabo de recommendar ao subdelegado do 1º districto do Poço que, tomando conhecimento do facto, proceda contra os aggressores de Ribeiro, na forma da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1894

Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte, Companhia de Santa Thereza, Austriclino Pergentino de Almeida Andrade e José Alves da Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco José da Silva Lapa e Maria Joaquina Pinheiral.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite, Manoel de Souza Baptista.—Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1894

Rossback Brothers.—Deferido.

Maria Joaquina Pinheiral, Francisco José da Silva Lapa.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1894

Francisco Amancio da Silva.—Como requer.

— 3 —

Julia Honoria de Mello.—Abono.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Crispi apresentou ás camaras o programma do governo, no qual está consignado, como medida para debellar a crise financeira, o augmento de impostos sobre a propriedade rural e urbana.

N'este sentido apresentou logo os respectivos projectos de lei; e já diz se que o imposto projectado pelo mesmo senhor, para cobrir o deficit actual, será estabelecido sobre os bens moveis e á taxa de 15 por cento.

— A opinião publica mostra-se favoravel ás economias annunciadas no programma do ministerio Crispi, no qual foram nomeados subsecretarios de Estado, Salandra para o ministerio das relações exteriores, e Antonelli, para o da fazenda.

No entanto a questão financeira tem assumido nos ultimos mezes proporções as mais graves e esta a ameaçada de sérias complicações.

As excessivas despezas militares são superiores aos recursos da nação, que tem profundamente abalado o seu credito e esgotados todos os recursos tributarios.

O que poderia salvar a Italia do enorme «krach» que parece imminente era o desarmamento. Mas, por emquanto, esta idéa está apenas esboçada, affirmando-se que só d'aqui a 3 annos ella poderia ser exequivel.

O trabalho da Allemanha n'este momento é preparar a defensa financeira italiana por estes tres annos.

Será isto possivel?

Os politicos e os financeiros allemães conseguirão este «desideratum»?

— O ministro da justiça negou «exequatur» á nomeação de bispos contrarios ao Quirinal.

Os generaes Pedotti e San Marzano foram nomeados senadores.

— O deputado Rampoldi enviou á presidencia da camara uma moção para ser votada na primeira sessão, exprimindo a indignação da camara italiana pelo attentado commettido contra a camara franceza, e dirigindo a esta sinceras felicitações e o testemunho da sua fervorosa admiração e sympathia.

— Devido ao escandalo que provocou um anarchista, nas galerias, a camara dos deputados suspendeu a sessão, tendo aquelle dynamitista insultado os deputados em altos gritos.

Os jornaes, noticiando o caso com muita indignação, reproduziram algumas das phrases do vagabundo; e para que façam uma idéa da terminologia, diremos que todas as phrases afinam por esta:

« Vossês são uma horda de bandidos! »

Esse anarchista foi preso e já está sendo processado; mas receiam-se demonstrações iguaes ás de Pariz, nas duas casas do parlamento.

Por esse motivo as autoridades exercem a maxima vigilancia.

— O grupo parlamentar dirigido pelo Sr. Giolitti recusa interpellar o gabinete Crispi, por causa dos escandalos bancarios.

A opposição entretanto procura lançar mão de todos os recursos para difficultar a marcha do governo; e consta que Imbriani exigirá a demissão dos deputados considerados cumplices n'aquelles escandalos.

— A camara dos deputados tendo resolvido publicar o relatorio da commissão, nomeada especialmente para apresentar o seu parecer sobre a questão dos bancos na Italia já começou a ter execução essa deliberação.

— Sabe-se que os anarchistas concorrerão ás proximas eleições de deputados e pretendem votar em Roma no celebre bandido Tiburzi, tendo-se dado n'essa cidade desordens provocadas por esses agitadores, resultando 30 feridos.

— Acaba de abrir-se em Genova o congresso dos estudantes socialistas.

A sessão correu sem o menor incidente.

— Em Bitonto, provincia de Bari, deram se graves tumultos, sendo necessaria a intervenção das autoridades militares para dominal-os.

Houve ainda duas mortes e muitos ferimentos.

— Os manifestantes de Partinico que pretextam haver atacado o paço municipal por causa da aggravação dos impostos, tornaram no dia posterior em numero de uns 4.000, queimaram os registros da municipalidade e deitaram fogo a 18 guaritas da guarda fiscal.

Reina agitação nas communas limitrophes.

Em Napoles tem havido consecutivos combates entre os anarchistas e a policia.

Em Lercara Friddi tambem acabam de dar-se graves desordens, resultando mortos e feridos.

De diversos pontos da Sicilia chegam identicas noticias, intervindo a força armada, a ponto de resultar numerosos ferimentos.

Os encarregados da cobrança de impostos têm sido maltratados e as tropas insultadas, sendo que apezar das ordens dadas pelos seus chefes, os soldados têm fraternisado com a população; e augmenta a agitação contra os attentados dos bandoleiros, cujas depredações crescem.

O governo já fez partir tropas em crescido numero para Napoles e Sicilia, afim de reprimir as desordens provocadas pelos anarchistas e bandoleiros, e pôr fim aos attentados.

— Carmen Sylva faz escola.

A rainha da Roumania vai ter uma collega nas lettras, em cuja fronte assenta tambem o diadema real.

Em breve apparecerá n'uma revista da Toscana—diz o *Figaro*—uma serie de contos devidos á penna da rainha Margarida de Italia.

— Está ajustado um duelo entre Cavalotti e Ferrari.

— A Praça do Commercio, assim como os grandes armazens de Genova, que se haviam fechado, protestando por esse modo contra a prorogação da lei sobre os bancos, reabriram as suas portas, entregando-se á francas operações, em vista do desmentido official, relativamente a essa prorogação.

— Sendo procurado o Sr. Crispi por um correspondente de jornal, ouvio do mesmo estadista sobre os recentes acontecimentos europeus as seguintes declarações, que elle apressou-se em tornal-as publicas pela transmissão ao jornal de sua reportagem.

« Vós, francezes, tendes agora dous papas em vez de um: o papa russo e o outro; e para vos fallar com franqueza, esta alliança em si mesma parece a cousa menos natural deste mundo.

Os factos são claros: uma esquadra russa pagou vos a visita que vós lhe fizestes em Cronstadt; e não creio que a sua ida a Toulon modifique gravemente a situação da Europa, nem que tenha robustecido a paz ou que a tenha compromettido.

Quem na verdade pensava em fazer a guerra? A Italia? Parece que os nossos compatriotas chegaram a acredital-o, visto que m'o affirmaes, mas nem toda a gente pensou assim, supponho eu.

Alguns funccionarios selosos viram as tropas italianas transporem a fronteira; mas em toda parte os funccionarios são os mesmos. Deixeme rir. Pobre Italia! Declarar guerra á França deste modo sem motivo algum. Mas como, desejava eu sabel-o; a Italia está desarmada, e devo accrescentar que tem mais em que pensar.

Seria a Allemanha? Não creio que ella pense em metter-se em tal aventura.

Seria a Austria. Contra quem tem ella resentimentos e que poderia ella fazer? Quem, pois, se arriscará a perturbar a paz do mundo?

Voltando á visita da esquadra russa, a consequencia que com ella implica é que a Inglaterra deve acautellar-se; pois pode conservar-se como subentendido que ella não deseja ver enfraquecida a sua situação no Mediterraneo; é muito do seu interesse, com effeito, manter o presente equilibrio.

Quanto á alliança das duas grandes nações, na verdade, devo dizel-o, não percebo o que ella quer dizer. Comprehendo que no caso de um conflicto geral que ninguem deseja, a Russia ajude os francezes a obter as provincias annexadas; mas não vejo o que os francezes lhe possam dar em troca.

Depois de Telsitt, Napoleão achava o Danubio um bocado demasiado grande; porém agora não se trata do Danubio. As aspirações russas vão além disso, e permitta-me que lhe pergunte quem teria a perder com a expansão russa no Oriente, senão a França? Ora, eu ouvi sempre os vossos estadistas, os vossos oradores fallarem do papel tradicional da França no Oriente; e terá este papel, que é seguramente muito importante e muito legitimo, desapparecido repentinamente? Tereis voluntariamente consentido em renunciar a elle?

Não é possivel.

Por estas razões o futuro de uma alliança franco-russa me parece de difficil comprehensão; e ha ainda outra razão. E' forçoso admittir que o futuro de uma alliança franco russa depende tambem do futuro do povo russo, e quem se arriscará a aventar uma opinião sobre este ponto? Quanto a mim creio no futuro, na grandeza do futuro do povo russo; mas que forma assumirá esta grandeza? Que direcção tomará ella e quem soffrerá com ella? Russia é uma nação nova.

Não esqueçais que ella não entrou ainda na vida publica, e as surpresas que ella reserva é impossivel conjecturar, mesmo para pessoas mais experientes do que eu.

Fallando das ultimas eleições francezas, disse o Sr. Crispi:

A vossa Republica não é tal uma Republica quando muito, é uma monarchia septennal. Quando se tornar bi-septennal, podeis estar certos de que se não de reproduzir os mesmos phenomenos que sob uma monarchia decennal.

Vós fizestes novas leis, com effeito, mas guardastes todo o arsenal das leis da monarchia e do imperio. Tomai a vossa Constituição: é republicana ou monarchica?

A nova camara franceza é o producto do systema eleitoral dos circulos uninominaes, que é o systema menos democratico que se póde imaginar. Por esse systema vê se um homem como Floquet, batido pelo cidadão Fulano, e o Sr. de Mun, vencido por não sei quem.

Nós, italianos, devemos a este systema o Parlamento Giolitti, um parlamento como ainda não se tinha visto. »

Ha nestas observações do estadista italiano cousas muito aproveitaveis.

Se as sympathias que elle diz professar pela França são bastante discutiveis para quem conhece o seu passado, é para se tomar em consideração as suas sagazes observações sobre a politica interior e exterior da Republica.

No entretanto, sabe se que a politica da triplice alliança, que sem nenhuma vantagem nacional, tem seguido o rei Humberto, colloca a Italia em condições difficeis para a ordem interna e de descalabro para as finanças.

Toda a imprensa que se occupa sem dependencias servis dos negocios publicos, tem denunciado a gravidade da situação e combatido energicamente a politica de ruinas e de absurdos que resultam de, sem nenhum interesse proprio, dar a Italia garantias á posse das conquistas dos allemães em 1870—1891.

E ainda agora o notavel jornalista, que, sob o pseudonymo de Silvio, é em Roma o correspondente da «Independence Belge», a ella dirigio a seguinte correspondencia, transumpto do estado politico do reino:

« Affirmo, diz elle, que não me regosijo á medida que registro, dia a dia, os phenomenos que confirmam todas as previsões formuladas por mim ha tantos annos, das consequencias inevitaveis da politica inaugurada em 1882 pela Italia; pois preferia nesta materia ser mão propheta e ver os acontecimentos desmentirem me.

A immensa ruina que se manifesta por toda a parte, o abaixamento do credito, a miseria, que depois de ter flagellado as classes inferiores, sobe e attinge os proprietarios e os ricos; a confusão que do campo economico começa a passar para o campo politico, a debandada e o desanimo que della resulta, quem não a previra com os observadores e os juizes imparciaes do comportamento tido por esta joven nação, desde que o seu mão genio a impellio a entrar no engenho perigoso e temivel das grandes questões europeas e representar papel superior ás suas forças?

Se fosse, entretanto, licito encarar sem dó os seus embaraços actuaes, poder-se-hia dizer que não tem sequer a ignorancia por desculpa, porque as advertencias não lhe faltaram nunca.

A arrecadação das rendas, inda que escassissimos resultados, continúa sem violencia. As intervenções nacionaes desenvolvem-se correctamente, debaixo dos auspicios das leis que a autorisam, sendo de esperar-se que a maior parte tenha dentro em pouco terminado a grave missão de restabelecer constitucionalmente os poderes publicos derrocados pelos impulsos de rebellião e da força não chegando não obstante a juizo do Poder Executivo a opportunidade de restabelecer o direito do imperio de todas as garantias constitucionaes que existem.

E' ao contrario, indispensavel não comprometter com concessões generosas, irreflectidas e prematuras os grandes resultados obtidos no sentido da pacificação moral do paiz, que convém manter o Poder Executivo, armado dos meios constitucionaes adequados para continuar a obra, afim de que a segurança social e a tranquillidade publicas sejam de evidencia incontestavel.

Após longo periodo de fanfarronadas, de illusões e de cegueira, entramos no periodo das confissões.

Os homens politicos estão vendo tudo negro, e cada qual carrega nas côres, cada qual acha o perigo mais grave e mais imminente. Em seu discurso de Dronero, o Sr. Giolitti traçara um quadro pouco risonho da situação, reconhecendo que o seu plano de restauração financeira dera mão resultado e que as medidas por elle promovidas no parlamento não bastavam para firmar o equilibrio do orçamento! O Sr. di Rudini que lhe dera a deixa e que, opposicionista, acreditava não ter reservas a guardar, pozera os pontos nos ii e reconhecera que o paiz é presa de uma crise formidavel e que a situação das nossas finanças é quasi desesperada.

Em ultimo logar veio o Sr. Villari, senador e ex-ministro, uma das intelligencias mais esclarecidas da peninsula, que em um artigo da «Nuova Antologia», cujo renome é enorme, fez a analyse do mal que afflige a nação e traçou lhe o diagnostico com mão de mestre, subindo ás suas origens e fixando lhe as causas geraes. O Sr. di Rudini assignalara o desastre material do systema em vigor. O Sr. Villari, por seu lado, assignala o desastre moral e politico. O seu artigo é um acto de contricção, e ao mesmo tempo um acto de coragem e de boa fé.

« Manifesta que a burguezia italiana faz a bancarota do paiz que governou sem escrupulo e sem piedade, não tendo outro cuidado senão o de enriquecer, outra preoccupação senão o de garantir o seu bem estar, desprezando tudo o que podia melhorar a sorte material das massas e a sua educação. Essa analyse é traçada com mão de mestre. Na minha opinião, porém, o Sr. Villari engana-se nas conclusões.

Examina elle os remedios que se indica para a situação: uns acreditam que a guerra poderia operar uma diversão salutar. Com effeito, dizem, poderia excitar o patriotismo das massas e cimentar a união de todas as forças vivas da nação, mas seria jogo perigoso. A reforma religiosa póde fazer a grandeza de outras nações, mas na Italia é impossivel ou inutil, porque o partido catholico é partido anti-nacional. Só resta um meio de salvação e esse meio consiste na iniciativa do rei e na união de todos os partidos patrioticos em torno da monarchia. Na Italia quem diz monarchia diz burguezia, de sorte que o Sr. Villari raciocina quasi assim: « A burguezia nos perdeo, demos lhe o nosso apoio sem condição para que ella nos salve.

Quanto ao appello ao rei, isto é, a um golpe de estado mais ou menos dissimulado, falta-lhe de certo logica e correcção: correcção, porque em um estado representativo compete aos ministerios responsaveis e ás camaras a iniciativa das medidas proprias a garantir a prosperidade publica; logica porque no caso especial, é precisamente a intervenção demasiada do monarcha que determina os males contra os quaes hoje nos debatemos.

Já não é mysterio para ninguem que foi o rei Umberto que quiz a triplice alliança, que impoz a sua manutenção a todos os gabinetes que se succederam desde 1882 e que mão grado os protestos da opinião publica, quiz perseverar em um plano de comportamento de que de ha muito a imprensa livre previra e indicara os máos resultados. Sabe se que por uma das clausulas contidas nos accordos celebrados com os dous imperios do Centro o monarcha comprometteu-se a não permittir que os dous ministros da guerra e dos negocios estrangeiros sahissem da sua acção directa.

Assim o golpe de estado que o Sr. Villari indica já foi dado, mas o envez das suas intenções, porque a politica seguida nestes dez annos isto é, desde que a dynastia de Saboia enfeudou-se a Allemanha, é um golpe de Estado permanente a jacto continuo.

Que nome dar, por exemplo, á renovação da triplice alliança, consentida pelo Sr. di Rudini em 1890, na occasião em que o sentimento publico se tinha pronunciado com mais energia do que nunca contra os tratados que nos ligam á Austria e á Allemanha?

« Conheço tudo quanto se tem dito ultimamente para justificar esse acto inconcebivel: affirmam que durante os preliminares entabolados com o governo francez para garantir á Italia certas vantagens financeiras, figura-se ao governo italiano pedido formal de reduzir os seus armamentos.

Foi para responder a essa condição humilhante que o Sr di Rudini assignara novo contracto de alliança antes que os tratados vigentes houvessem expirado.

« N'este ponto estou habilitado a dar lhe indicações, cuja precisão e certeza não soffrem contestação. Nunca foram feitas negociações officiaes entre o ministerio presidido pelo Sr. di Rudini e o governo da republica a respeito de facilidades financeiras de que o governo italiano necessitava para vencer as difficuldades com que já lutara.

A verdade é que esse governo urgido por grande necessidade, iniciara em Paris negociações no sentido de obter um emprestimo de varios estabelecimentos de credito importantes, representado por um economista de alto valor que tem assento ao senado, mas que naquella emergencia faltava e obrava em nome dos estabelecimentos em cuja direcção occupa elle lugar importante.

Esse personagem não deixou provavelmente de observar aos delegados do governo italiano, que emquanto existisse a triplice alliança, o emprestimo italiano só se poderia fazer em Paris com muita difficuldade e só seria praticavel dando a Italia provas das suas intenções pacificas: a reducção de dous corpos de exercito foi talvez indicada nessa occasião como correspondente a tal necessidade.

E' perfeitamente discutivel o facto e a opportunidade de tal indicação: em todo o caso porém foi feita em nome de um syndicato financeiro, durante negociações financeiras a que o ministerio francez era completamente estranho, de sorte que não serve de modo nenhum a justificar a cabeçada do Sr. di Rudini.

« A renovação antecipada da triplice alliança tem, pois, outras causas e foi especialmente decidida porque quizeram com o facto consummado, tornar odiosa a agitação que se manifestava de um extremo a outro do reino contra os tratados em que os homens imparciaes já viam então a origem do mão estar, que reinava no paiz.

« Sendo assim, como admirar se da aggravação constante e methodica da crise que afflige a Italia e tornou-se inevitavel desde o dia em que ficou provado perseveraria o paiz na politica que a obriga a contrariar as reivindicações do patriotismo francez?

Tal politica obriga a França a nada fazer que possa contribuir para attenuar os embaraços da Italia, ou antes, a tudo fazer para augmental-os mais.

A França encontrou o ponto vulneravel da Triplice Alliança, a chanfra da couraça, sabe que tudo o que empobrece a Italia, enfraquece a economia geral da Liga organizada contra ella, e o nosso paiz tornou-se assim o alvo a que convergem os golpes com que se procura abalar a colligação de que ella faz parte.

Semelhante luta é acabrunhadora e os nossos estadistas commetteram o erro de não lhe prever os riscos e de não comprehender que faltavam-nos os meios de sahirmos triumphantes della.

A Italia não tem economias, não tem capitaes disponiveis e é um paiz agricola por excellencia. Precisa, pois, antes de tudo, de credito e de escoadouros commerciaes. Até o dia em que não haviamos orientado a nossa acção diplomatica, contra ella, a França comprava todos os productos do nosso solo e especialmente o vinho, o azeite, a seda, as fructas, gado e abria-nos a carteira do seu credito.

Hoje o mercado francez está fechado para nós, porque aprouve ao Sr. Crispi de tomar as dianteiras e de denunciar o tratado de commercio; do seu lado os banqueiros parisienses, sabendo que não lhes será facil escoar no mercado os valores italianos, recusam adiantar capitaes ao nosso thesouro.

E' preciso notar que apezar da Triplice Alliança certas relações de cordialidade poderiam ainda subsistir entre os dous paizes e entre os dous governos; mas os nossos ministros commetteram a mundo o erro de envenenar a politica das allianças por actos inhabeis.

A recusa de comparticipar da Exposição Universal de 1889, foi mais do que um erro e determinou o primeiro movimento de recúo dos grandes bancos francezes, movimento que teve por effeito a ruina da especulação predial, que fazia subsistir em Roma a milhares de operarios e enriquecia a muita gente.

A ida do principe de Napoles a Metz foi a gôta de agua que fez trasbordar o vaso. Desde que um principe de Saboia não trepidou em caracolar ao lado do imperador Guilherme, sobre o solo loreno, onde a fortuna atraiçoou os soldados que em Solferino haviam cimentado com o seu sangue a idéa italiana, desde então a guerra feita em França ao credito italiano tornou se implacavel, e agora o descalabro parece completo.

Disseram-me que o Sr. Marquez Visconti-Venosta, quando estava em Paris, tratando da questão de Sehring, na occasião em que o principe de Saboia realizava a sua triste viagem, declarou que se fosse ministro, a cousa não se faria. Acredito piamente, mas noto de passagem, que os estadistas italianos têm todos um caracteristico singular: na opposição fallam e actuam e no poder tornam-se cordeirinhos.

Seja como fôr, e o Sr. Villari prestou serviço assignalado ao nosso paiz, lembrando-lhe que a crise que nos atormenta não é sómente financeira, mas moral e politica. Ha como se costuma dizer alguma cousa no ar; já se começa a sentir que as instituições monarchicas talvez não sejam illesas dessa crise. Verifiquei, aliás, que no mundo commercial e nos centros financeiros, em que se encara geralmente os phenomenos da vida social com vistas scepticas ou distrahidas, o descontentamento é profundo e começa a surgir a convicção de que os interesses geraes do paiz foram sacrificados a ridiculas prevenções dynasticas.

Ouço repetir por toda a parte este estribilho: « Foi o Rei quem quiz. »

A agitação socialista, que na Sicilia tomou proporções tão inquietadoras e que ameaça invadir o sul da peninsula, não se desenvolveria tão rapidamente como se tem desenvolvido, sem os erros politicos que aggravaram a miseria publica. Ha aqui ou acolá, materias inflammaveis e em certos orgãos chegou-se a considerar como provavel uma revolução e a examinar as vantagens e os inconvenientes que poderia trazer uma solução republicana. O Sr. Villari exprimio em seu estudo o pezar de que uma approximação não fosse possivel entre o partido nacional e o partido catholico.

Nota um jornal democratico que a monarchia, é o unico obstaculo que se oppõe a essa approximação, e pergunta se não é chegado o momento de inverter a formula do Sr. Crispi e de dizer que a monarchia nos divide emquanto que a Republica nos uniria.

O atordoamento é tal que se attribue até ao Sr. Crispi as mais tenebrosas intenções.

Pessoas que pretendem conhecer as suas idéas occultas, affirmam que o seu velho republicanismo tende a despertar-se e o pintam como capaz de rematar a sua carreira por um grande acto theatral.

Noto esse boato que me vem de longe, de muito longe, por puro dilettantismo de chronista e na simples intenção de dar lhe uma idéa da singular situação de espirito em que actualmente vivemos.

O que ha de certo em todo o caso é que em Quarto commemorando a expedição dos « Mil », o Sr. Crispi fallou como fallaria um tribuno da democracia, da confederação dos povos e nem siquer citou o Rei, violando a etiqueta official; o que da parte de um ex-presidente do conselho, agraciado com a Grã-Cruz da Annunciada, é tão irreverente como significativo »

E agora que está á testa da presidencia do conselho, que torna a ser nessa qualidade o director da politica a que produzirá?

Tempo ao tempo.

Santa Sé

Indicam-se como candidatos ao papado os cardeaes Parocchi e Lavalleta.

No emtanto, é tambem affirmado, que provavelmente os votos dos cardeaes recahirão nos cardeaes Vancetelli e Pietro, o primeiro dos quaes foi internuncio no Brazil não ha muito tempo.

— Foi publicada uma encyclica referente aos estudos biblicos.

Depois de haver estabelecido os principios fundamentaes da exegése biblica, Leão XIII previne os catholicos contra as interpretações exageradas, indicando que ha bom e mau no systema actual, e desenvolve as regras que devem ser seguidas para pôr de accôrdo com as recentes descobertas da sciencia a palavra dos livros santos, que, no seu todo ou em qualquer de suas partes, são devidamente inspirados, como affirma a mesma encyclica.

— Consta que por occasião da missa do Natal, o Papa pregará sermão condemnando o anarchismo.

— A imprensa affecta ao Vaticano insinua que o Papa intervirá para que tenha solução pacifica a questão de limites entre o Equador e o Perú.

— Concluio-se uma concordata com a Republica da Colombia em termos muito satisfactorios á Curia romana e aquella republica americana.

— O Papa tem concedido frequentes audiencias ao cardeal Galimberti, que foi nuncio apostolico em Vienna.

Parece que se trata de uma approximação com a Austria.

— Já tivemos occasião de alludir á uma missão benedictina resolvida pelo Santo Padre ao Brazil, missão que provavelmente tem por principal objecto o repovoamento dos mosteiros em que ha cerca de quarenta annos não entram noviços.

A ordem benedictina, a mais rica de todas as instituições religiosas do Brazil, tem a sua séde na Bahia e mosteiros no Rio de Janeiro, Pernambuco, Espirito Santo e S. Paulo.

Os seus avultados bens avidamente cobiçados pela «mão viva» na espirituosa phrase do antigo parlamentar, escaparam ha pouco de ser apanhados por certas corporações europeas protegidas por um internuncio.

A defeza desses bens da rapacidade do guloso monsenhor, valeu a um de seus abbades a excommunhão levantada ulteriormente pelo Papa bem informado.

No Brazil os benedictinos distinguiram-se sempre pelo seu saber e pelas suas idéas democraticas.

TRANSCRIPÇÕES

Pró ou contra?

(Do *Paiz*, do Rio de 19 de Dezembro)

Ao apparecer o manifesto restaurador do Sr. Saldanha da Gama houve quem se abalançasse a duvidar da solidariedade do Sr. Custodio com o acto desse homem, hontem aulico de dictaduras, hoje cortezão de dynastias. Essas hesitações não eram sinceras, antes manifestamente patenteavam o fundo moral de hypocrisia que até então tinha caracterisado aos olhos dos analysadores rectos a campanha sordidissima dos partidarios da revolta.

Hoje é impossivel negar esse accordo, que, importando na parte dos sublevados de 6 de Setembro um repudio das primitivas affirmações republicanas, marca-os com um ferrete de ignominia, que será na historia a estygmatisação eterna dos homens que assumiram perante o mundo as responsabilidades desse degradantissimo movimento. O Sr. Saldanha da Gama, delegado da ex-princeza imperial, sob promessa de novos galões ou de algum novo titulo pomposamente nobiliarchico, é hoje o chefe acclamado da revolta, que, de onda em onda, de desastre em desastre veio bater afinal, esfrangalhada e reles, no escolho da restauração, onde a dignidade patriotica dos brasileiros saberá mettel-os a pique, levando na espumarada do seu desprezo a chimera tragica da grotesca usurpação.

Haverá naturalmente algumas almas simplorias que se surprehendam com a desfaçatez da conversão, com o cynismo desses rebeldes, que ainda no dia 6, dando vivas á constituição republicana, renegam do dia para a noute as opiniões em cujo nome se insurgiram, e desesperados com a reprovação nacional bandeam-se ás escancaras, sem laivos de pudor politico para a horda mercenaria que ao mando da ex-princeza, á laia de guerrilhas n'uma encruzilhada dos Abruzzos, impõe á patria esta alternativa infamante:—comparticipação ou restauração.

O desespero de causa transvia as mais lucidas e fortes intelligencias, impelle os militantes a soluções muitas vezes antagonicas com as idéas fundamentaes, legitimadoras da insurgencia. De desvario em desvario, de excesso em excesso, os mais calmos transfiguram-se em algozes, toda a noção moral se perde, todas as tradições de honra se dissipam, e pelo prisma de sangue e de odios, pelo qual então se veem exclusivamente instituições e homens, todas as indignidades são meritorias, todas as selvagerias são justas, todos os manejos são santos.

O grande mal está em recorrer ás armas como meio de obter reparações, de fazer vingar as doutrinas, de impor aos outros a infallibilidade do seu criterio moral quando póde muito bem succeder, como no caso vertente, que havendo meios legaes e pacificos para reagir contra os vexames, se vexames ha, o tyranno seja quem pensa desopprimir.

Desde que se dá o primeiro passo na luta, affrontando sociedade e leis, o natural é que o homem persista da campanha que emprehendera, preferindo ser esmagado a ser vencido; e assim é que de uma propaganda primitivamente respeitavel, como a da encyclopedia em França, toda impregnada do espirito de equidade e de direito brotou pela força das circumstancias historicas, logo que os theoristas se metteram a executores, esse brutal terrorismo da Montanha, em nome dos principios de paz, de justiça e de ordem social, pelos seus mestres tão docemente e sabiamente apostolados.

Só um espirito superior, ao comprehender pela inercia da nação, cujo auxilio solicitará, a inopportunidade da sua revolta, depõe as armas e procura reparar pela efficacia da sua abnegação civica o erro da sua intelligencia, momentaneamente offuscada pelo despotismo da paixão de partidario.

Esses espiritos são raros, mesmo porque faltam geralmente n'uma revolta as condições de meio indispensaveis á sua irradiação, o stoicismo do caracter, o desapego das posições rendosas, a alta comprehensão das virtudes civicas, o amor abstracto da idéa, o sentimento da fraternidade humana.

Quando uma revolta é inspirada unicamente por odio, por um acre desejo de vingança, trazendo á tona, como fazem as tempestades em certos lagos, os detrictos das mais sordidas paixões humanas, a repulsa tacita do povo, mudo ao appello da sedição, só irrita em vez de apaziguar,—e ante o desmoronamento dessa esperança ambiciosa, o chefe, sem a autoridade moral para reprimir as violencias do seu bando, sem abnegação e sem coragem para reconhecer o seu erro e desilludir os seus companheiros de aventura, abdica do seu posto, endossa os desvarios da sua gente, submette se a todas as suas suggestões, sancciona e executa os mais ineptos e sanguinarios alvitres.

A questão é vencer, seja como fôr; já que um programma não serve recorre-se a outro, e assim de transacção em transacção, alternando idéas, como se alternam gravatas, vai-se imbecilmente rolando de descredito em descredito, de perjurio em perjurio, na esperança illusoria de encontrar a salvação no fundo da vilania.

Quando rebentou a revolta, os simples inspecção psychologica dos elementos que a tinham promovido, facil era prever a sua inviabilidade moral— fructo bastardo de um colligação de odios, de represalias e de despeitos. Homens que na vespera se detestavam, injuriando-se grosseiramente, fraternisavam, esquecidos das affrontas, no convez do «Aquidaban», arvorado por momentos em tablado de pantomimas, onde o ex-almirante Custodio desempenhava as funcções de Polichinelo-mór, entre a mimica arlequineira dos paizanos, que um anno antes alli tinham entrado aos empurrões, sob um tiroteio de assuadas constantes.

O Sr. Custodio começara logo por uma perfidia—nessa mesma noite de 6! Tendo promettido ao Sr. Ruy enviar-lhe um escaler, de ciume, receioso que junto delle a sua figura ficasse em segundo plano, e o povo attribuisse ao talento do primeiro o que era obra do seu genio de almirante, fingio-se esquecido e deixou o rival algumas horas na praia, ralado de impaciencia, transido de humidade, até que a consciencia do perigo lhe aconselhou o refugio. De madrugada todos conviviam tripudiantemente entre clamores festivos, associados para a mesma obra de depredação—os perseguidores e as victimas, os diffamadores e os diffamados—e nunca espectaculo de tanta depressão de caracter ennojou mais o espirito publico desta terra, do que essa funçanata carnavalesca de histriões, blazonando a sua admiração pelo chefe que elles tinham dias antes vergastado de insultos.

Os homens eram feitos deste barro. Que esperar de tal bando, tão desprovido de senso moral, tão useiro e vezeiro em bernardas e explorações, senão isso que se está vendo, a insistencia n'uma luta desgraçada á custa de falsidades e abjecções, deixando hoje um programma para abraçar amanhã outro, abandonando a constituição de 24 de Fevereiro para fazer tremular o pavilhão plesbiscitario do Sr. Silveira Martins, repudiando este, emfim, por parecer pouco claro, para assumir francamente o caracter restaurador!

Ao deixar o ministerio protestou o Sr. Custodio de Mello o seu respeito ás autoridades legalmente constituidas, para á sombra desta affirmação conspirar a seu talante; se preparar a re-

ILEGIVEL

volta declarou aos camaradas e amigos que desembanharia a sua espada contra o Sr. Saldanha da Gama, se este pretendesse aproveitar-se da insurreição para restaurar o imperio; e ahi estão agora os seus navios ás ordens do afidalgado ex-almirante, metralhando a capital em nome da dynastia dos Braganças. Por seu lado o Sr. Saldanha da Gama simula fidelidade ao governo, protesta contra a revolta, fortifica-se, quando está bem entrincheirado, na posse de tudo o que requisitou, insubordina-se tambem e toma o commando dos navios rebeldes, impondo ao paiz pela bocca dos seus canhões esse mesmo imperio, contra cuja restauração os officiaes brasileiros juraram cruzar em lampejos de abnegação republicana a sua espada de patriotas.

Que profunda miseria de consciencias, que pestilento lodaçal de traição! Para suppor que desta anarchia e desta decomposição possa nascer alguma cousa de delicado e salvador, é preciso reconhecer tambem que os lupanares são as escolas mais perfeitas da virtude. Não se regenera um povo, não se implanta uma instituição, não se popularisa uma cousa, senão pelo exemplo da lealdade, da pureza e do sacrificio.

Desde que o Sr. Custodio appellou para o federalismo, percebemos que a revolta estava atacada de gangrena, que começava a decompor-se. Baldo de recursos, impossibilitado de saquear embarcações mercantes, recorreu a quem dispunha de dinheiro, a esse directorio federalista para onde têm canalisado o seu ouro os monarchistas de S. Paulo e da Europa. Revoltas não se sustentam sem dinheiro, e se a do Rio Grande tem durado até hoje é porque se revitalisa de forças nos cofres votados á restauração do imperio. Foi isso o que deram a entender ao Sr. Custodio os emissarios dos insurgentes do sul.

Ouro havia e em plethora até, mas para entibrar a reacção imperialista, não para dar a essa rebellião cujo objectivo declarado fosse modificar, dentro da esphera institucional, os processos da politica e da administração republicana. Para a revolta do Sr. Custodio, com intuitos republicanos, não daram vintem os capitalistas monarchicos; agora, se o ex-almirante reconhecia a sua impotencia, passasse o bastão do commando ao Sr. Saldanha, reconhecidamente restaurador, os recursos financeiros seriam logo fornecidos para a continuação do movimento com mais fartura do que tinham sido até então ministrados aos federalistas rio-grandenses. Vencido o Sr. Custodio, em cuja alma o orgulho falava mais do que o civismo, renunciou o seu posto e, para não se desmascarar escandalosamente em publico, confessando a sua fraqueza, forçou a barra e ei-lo em Santa Catharina. Eis aqui o que se passou e o que os factos exuberantemente comprovam.

Os republicanos que de boa fé adheriram ao Sr. Custodio não teem mais a esperar; ou se pronunciam, em nome das suas convicções politicas, contra essa nova phase da revolta, fazendo acto de contricção e relevando perante a historia a intransigencia da sua dedicação ao regimen firmado na constituição de 24 de fevereiro, ou guardam silencio diante do attentado e são nesse caso cumplices de alta traição, renegados cujos nomes ficarão sempre tristemente como borrões de opprobrio nos annaes da democracia brasileira.

Aos chefes da opposição republicana não assiste o direito de adiar por mais tempo a expressão altamente patriotica do seu protesto contra a tentativa de usurpação monarchica. Não citaremos nomes por ora, na esperança de que saberão desaggravar-se da suspeita degradante de cumplicidade nesse crime contra as instituições de que foram fervorosos propagandistas e abnegados servidores.

O momento não é para ambiguidades e hesitações. A Republica precisa saber com quem conta, porque neste instante doloroso da nossa existencia politica quem não fôr nosso auxiliar franco é um inimigo declarado.

Vamos, senhores! por nós ou contra nós.

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira.
Continuação do que foi publicado no «Jornal do Recife» de 10-11-15 e 16 de Novembro p. p.

(Continuação)

Entretanto acompanhemos os movimentos dessa sonhada conspiração seguindo o que a respeito della se tem escripto.

O illustre Conego Fernandes Pinheiro, escrevendo a biographia de Claudio Manoel da Costa, que leu no Instituto Historico, e vem estampada em um dos numeros de sua Revista, diz que por certa convivencia litteraria que ligava os homens mais notaveis da Capitania de Minas, era Claudio Manoel da Costa amicissimo de Thomaz Antonio Gonzaga e por isto ia elle todas as manhãs tomar café em casa de Gonzaga, onde tambem se reuniam, o *Tenente Coronel* Commandante do Regimento de linha Francisco de Paula Freire de Andrade e o seu cunhado o Dr. José Alves Maciel, que acabava de chegar da Europa, tendo estado nos Estados Unidos, era á este a quem se attribuia a iniciativa da ideia republicana.

Esses ardentes patriotas pensavam repetidas vezes nos meios mais adequados de livrarem o seu paiz do jugo que o acabrunhava, e por isto viam no futuro horisonte brilhante a possibilidade da realisação *desse sonho dourado*, acreditavam que o povo exasperado com a cobrança do imposto da derrama, que ia ser executado, se moveria de sua indifferença e prestaria adhesão aos planos de liberdade e por isto contaram com o seu apoio.

Amadurecida a ideia communicaram-na a mais alguns cidadãos distinctos do lugar, por suas luzes e posições officiaes, em cujo numero entravam, o Tenente Coronel de milicias Ignacio José de Alvarenga Peixoto, o Dr. Domingos Vidal Barboza e o Vigario Carlos Correia de Toledo.

Foi deste modo, e de conferencia em conferencia, que se foi dilatando a esphera dos iniciados no segredo, que dentro em pouco chegou aos ouvidos do Capitão General que, simulando de nada saber deu parte ao vice Rei Luiz de Vasconcellos, combinando ambos desde logo os meios de malograrem a conspiração, apparentando impertubavel calma no que era matreiro, o Visconde de Barbacena, que a esse tempo havia chegado e tomado posse do governo da Capitania, a 11 de Julho de 1788 em Villa Rica; deixou por tanto que creasse corpo o temerario projecto, esperando que fosse grande o numero dos comprommettidos.

Vinha este Governador com instrucções apertadas para pôr em execução a arrecadação do imposto da derrama o qual se achava reduzida a sua cobrança quasi á metade do seu annual rendimento um dos mais importantes do patrimonio da corôa, por isto que os seus contribuintes eram devedores a Fazenda Real da enorme quantia de 538 arrobas de ouro ou... 3.305:472$000 pelo rendimento de quinto!

Toda capitania estremeceu com a ideia das extorsões que lhes traria a cobrança dos quintos por meio da derrama e contribuição forçada: por tanto a ideia do levante accudio a todas as mentes, como o unico recurso a oppôr-se a tão formal exigencia. Pozesse-a o Governador em execução que a parecia immediata a reação.

Em quanto o governo estudava os meios de ver como lançar a a derrama, os conjurados tambem estudavam os de effectuar o levante.

Entretando o Governador, de conformidade com as instrucções que tinha entendeu conveniente attender as reclamações do povo e ordenou a suspenção provisoria da cobrança do imposto da derrama, em quanto levava as queixas do povo ao conhecimento de S. M.

Com este acto do Governador ficavam frustadas todas as esperanças dos conjurados, porque não podiam mais contar com o apoio do povo, que não tinha outras esperanças alem desta medida, que era de seu real interesse; e por conseguinte estava morta a ideia da conspiração; assim pensavam Claudio, Gonzaga, Alvarenga e Maciel, que eram os principaes autores do movimento revolucionario; Gonzaga dizia ao Conego Luiz da Veiga que a occasião para o levante se tinha perdido.

Isto é referido pelo Commendador Joaquim Norberto, Conego Fernandes Pinheiro, e todos quantos tem escripto a respeito desta conjuração.

Desvanecida a ideia pela possibilidade da sua execução, estava o Visconde de Barbacena em difficuldades, por falta de provas, de poder exercer o seu genio vingativo.

Quiz porem a fatalidade, diz o Conego Fernandes Pinheiro, que *um leviano* fosse sabedor da conspiração e que por ella se enthusiasmasse tocando ao delirio o seu fanatismo. Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha *Tiradentes*, Alferes do Regimento de cavallaria de linha, foi o *genio do mal* desse prematuro tentamen da independencia.

Tendo sciencia do projecto de conspiração, procurou com uma desenvoltura de lingua e ostentação pregar a seus companheiros nos quarteis a ideia da conspiração, este seu procedimento não podia ficar impune. Chegando esta noticia a Claudio Manoel da Costa, disse este, que se admirava dos soldados não terem prendido, e desta opinião eram os demais conjurados que lamentavam do fundo d'alma que semelhante homem se tivesse constituido seu officioso e temerario auxiliar, quando *ignorava elle a mais recondita parte do plano concebido pelos chefes!*

Eis o grande e importante papel que representou *Tiradentes* nessa malograda tentativa!

Com a sua *leviandade imprudencia e desazo*, comprometteu os homens mais distinctos e notaveis envolvidos nessa conspiração! Quando podiam os seus serviços serem aproveitados em occasião mais opportuna. E é por esses serviços que se vai levantar uma estatua á sua memoria!!

Foi quanto bastou para que o Visconde de Barbacena tivesse motivo para prender os mais nobres caracteres da provincia, hoje Estado de Minas.

Joaquim Silverio dos Reis, por alcunha Joaquim Salteiro foi o infame denunciante; o capitão general, que acompanhava a marcha da conspiração, não se surprehendeu com a denuncia dada por Silverio, cujo depoimento muito lhe servio para ferir com a espada da justiça aquelles que nas trevas haviam naquelle tempo pensado *em patria e liberdade*.

Vejamos agora quem foi *Tiradentes*, á quem se quer dar hoje a paternidade de chefe dessa malograda tentativa para a independencia nacional.

Joaquim José da Silva Xavier, *Tiradentes*, diz o Commendador Joaquim Norberto, era de familia modestamente pobre seu pai chamava-se Domingos da Silva Santos e sua mãi Antonia da Encarnação Xavier, nascera em S. João d'El-Rei, no anno de 1748, fôra mascate em Minas Novas, mas a sua má fortuna levou-o a prisão, d'onde sahio com pouco ou nenhum credito, segundo affirmou Alberto da Silva de Oliveira Rolim, no interrogatorio a que teve de responder.

Restituido a liberdade, deixou de ser mascate e foi ser militar, soffrendo 4 preterições, por não ter protecção, achava-se na idade de 30 annos e não passava de alferes; as suas repetidas queixas o fizeram adquirir a indisposição de seus companheiros: entregou-se a mineração e conseguio adquirir um sitio no barranco do rio Parahybuna, faltavam-lhe porem os meios e só possuia 3 escravos, dentro em pouco achou-se individado e os seus credores o reduziram a miseria. Voltou então as suas vistas para o Rio de Janeiro. Eram os ultimos lampejos de sua estrella que se apagava, e de que tanto se illudio, tomando por brilhante esplendor de seu futuro, tão cheio de trevas e de sangue, diz o Conego Fernandes Pinheiro,

Obtendo do seu Coronel dous mezes de licença, partio para o Rio de Janeiro, abraçando uma filha natural de menor idade.

Era de estatura alta e de espaduas bem desenvolvidas, como são em regra os mineiros: a sua physionomia, e antes se tornava notavel pelo quer que fosse de repellente, devido em grande parte ao seu olhar espantado (era feio e parecia sempre espantado), disse o Coronel Alvarenga. Possuia o dom da palavra e espraiava-se as mais das vezes com enthusiasmo, mas sem elegancia nem attrativo, o que era resultado da sua pouca educação.

Desci a estas considerações para mostrar que um homem nas condições de *Tiradentes*, sem fortuna, sem posição social saliente, sem familia, sem amigos, sem illustração, de uma imaginação exaltada, e finalmente sem orientação alguma, incapaz de conceber e executar um plano de conspiração e que dizia a Antonio José Soares de Castro, a quem communicou o projecto de conspiração *que tinha a esperança de vir a ser testa coroada na Capitania de Minas* não podia de modo algum ser a alma de uma conspiração. Este juizo não é somente meu, é tambem manifestado pelo Visconde de Barbacena em um artigo que fez publicar no Jornal do Commercio de 27 de Novembro de 1872, com o titulo *Joaquim José da Silva Xavier vulgo Tiradentes*, isto quando alguns jovens exaltados tentaram erigir um monumento a *Tiradentes*, por meio de uma subscripção que se malogrou, bem como do autor de um outro artigo que foi publicado no mesmo jornal de 19 de Maio do anno proximo passado com o titulo *Tiradentes*.

Em ambos esses artigos os seus autores contestam que *Tiradentes* fosse o chefe dessa tentada conspiração: o Visconde Barbacena diz que ouvira de seu venerando pai, o marquez do mesmo nome que sendo nomeado ajudante de ordens do Governador de Angra D. Miguel de Mello no anno de 1798, e tendo alli residido por espaço de 2 annos, ainda encontrara vivos o Dr. José Alves Maciel e Francisco de Paula Freire de Andrade, com elles viveu na maior intimidade, e de ambos ouvio a exposição desses acontecimentos e declararam que *Tiradentes* nessa conspiração figurou apenas como um confidente do Dr. José Alves Maciel, limitando-se o seu papel a *simples correio para communicar certas informações* que não convinham que fossem por escripto afim de evitar a possibilidade do risco que corria de poder o Governador havel-as sendo em cartas; commissão que elle não soube desempenhar com a cautella devida, em vista do seu genio exaltado e tagarella enthusiasmando-se com a exposição que lhe fazia o Dr. José Alves Maciel das vantagens que gosavam os americanos com a sua independencia, levando o o seu exaltamento e loquacidade á indiscripção de revelar no quartel de seu Regimento o projecto da conspiração, o que deu lugar a ser denunciado por Joaquim Silverio dos Reis, e que elle só foi o unico em quem se executou a pena de morte, por não ter tido quem por elle se interessasse e estar o governo portuguez disposto a castigar com severidade qualquer tentativa para a independencia.

O illustre Visconde, nesse artigo da a paternidade desse movimento ao Dr. José Alves Maciel, que tendo estudado em Coimbra e alli se formado em sciencias naturaes, visitara a França e os Estados Unidos, onde adquirira relações particulares como Thomaz Jefferson, um dos corypheos da revolução americana e com quem se correspondia depois que voltava a sua patria.

Logo que chegou foi residir á Ouro Preto, onde tinha a sua familia, vivendo em companhia de seu cunhado o Tenente Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, Commandante do Regimento de Cavallaria de Minas, do qual fazia parte o alferes *Tiradentes*. Pela confiança que nelle depositava seu commandante, julgou o Dr. Maciel, que elle seria capaz e de confiança, e por isto o *escolheo para servir e correio para communicar certas informações que corriam o risco de serem descobertas se fossem communicadas em cartas*, commissão que não soube desempenhar, dando em resultado a perda dos homens mais notaveis da então provincia de Minas.

Diz ainda nesse artigo, que depois de se ter conhecimento de todas estas circumstancias, não é possivel admittir-se que *Tiradentes* fosse o primeiro a ter a ideia da independencia, elle que foi apenas confidente dos conspiradores e não o autor da conspiração.

Nem sua posição, nem sua pouca illustração podiam dar-lhe importancia bastante para esse fim.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Roubo no correio de Minas — Lê-se no *Minas Geraes* de 22 de Dezembro:

«O porteiro da administração dos correios deste Estado, ao chegar hontem ás 6 horas da manhã, a mesma Repartição, notou que uma das portas da frente do edificio achava-se, contra o costume aberta.

«Chamando um cidadão que então passava pela rua, com elle entrou no edificio pela porta principal e verificou que a porta que [illegible] a sala fôra forçada, e, alem disso que tinham tentado arrombar o cofre forte, onde estavam diversos valores em cartas registradas, o que não conseguiram, apezar de [illegible] segura [illegible]

«O roubo limitou-se a cartas com valores destinadas ás cidades de Marianna e Piranga, que estavam em uma mala fechada, para ser expedida na manhã de hontem, e de onde foram subtrahidos dous pacotes de registrados, cujo valor total é de 735$300.

«Avisados do occorrido, compareceram logo á repartição do Correio os Srs. Francisco Bueno e Sebastião Salomon, administrador e contador interinos, que tomaram as providencias necessarias levando o facto ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia.

«O Dr. Adalberto Ferraz fez lavrar o auto de corpo de delicto e já iniciou o inquerito para descobrir o culpado ou culpados deste facto criminoso.»

Matriz da Boa Vista—S. Exc Revma. o Sr. D. João Esberard, digno Arcebispo do Rio de Janeiro celebrará o santo sacrificio da missa amanhã, ás 11 horas do dia, na matriz da Boa Vista.

Roubo—Ante hontem á noite os ladrões, arrombando a soleira da porta traseira da casa, em que, no logar Cordeiro mora o Sr. Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, conseguiram penetrar no interior da casa e do bolso de uma calça que encontraram á mão, subtrahiram ... 83$000 em sedulas.

Nada mais poderam *arranjar*, porque, sendo presentidos, fugiram.

Companhia Ferro-Carril—Reproduzimos a seguinte noticia, dada hontem, por que por imperdoavel descuido na revisão da prova, sahio errada de modo á alteral-a profundamente:

— Fomos obsequiados com um exemplar do 20º relatorio que a Directoria da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco apresentou á assembléa geral dos respectivos accionistas havida no Rio de Janeiro, onde é a séde da mesma Companhia.

Refere-se o relatorio ao anno economico findo em 30 de Junho do anno proximo passado, e diz elle que nesse anno foram para a Companhia:

A receita	531:674$181
A despeza	387:773$897
O saldo	145:900$283

Este saldo foi assim distribuido:

21º dividendo, de 12 0/0	48:000$000
22º dividendo, de 14 0/0	56:000$000
Fundo de amortisação	4:000$000
Fundo de reserva	4:[illegible]$429
Lucros suspensos	33:202$8[illegible]

Montam as reservas da Companhia á....... 114:412$749.

Estes elementos indicam a prosperidade da empreza.

No referido anno comparado ao anterior, augmentou a receita 81:601$374 crescendo tambem a despeza em 70:206$388; o que mostra que o saldo foi maior do que no anno economico anterior.

O numero de passagens pagas foi:

Das de 200 réis	1:649:660
Das de 100 réis	1:973:051
Ao todo	3:6[illegible]:711
No anno anterior	3:0[illegible]:251
Accrescimo	602:460

O relatorio contem outros dados interessantes.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

Banco Emissor de Pernambuco—Esse estabelecimento de credito está pagando os juros do semestre proximo findo das apolices do emprestimo feito ao Estado e das letras hypothecarias emittidas.

Chamadas de capital—Estão chamando os respectivos accionistas a realisarem entradas de suas acções, as seguintes companhias:

Usina Cansanção de Sinimbú, 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção; no Banco de Pernambuco; á rua do Commercio n. 40.

Manufactura de Phosphoros, 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção; a rua da Madre de Deus n. 22.

Progresso Colonial, 20 0/0 do capital subscripto, ou 40$000 por acção; á rua do Commercio n. 38.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 1 do 4º anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

Bispo da Parahyba—Diz a *Era Nova* de hontem que «por telegramma recebido de Roma sabe-se que no proximo domingo 7 do corrente receberá a sagração episcopal o Exm. Sr. D. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, e no dia 20 embarcará em Bordeaux em demanda do nosso porto, onde chegará provavelmente em 3 de Fevereiro.»

Club Musical Arciense—No dia 6 do corrente mez esse club commemora o seu 3º anniversario celebrando uma sessão magna ás 7 horas da noite, seguindo-se lhe um sarão.

Agradecemos á sua directoria o convite que nos endereçou para essa festa.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, dos Estados Unidos, é *a primeira, a mais adiantada, a mais importante* e a *melhor* do mundo.

E' *a primeira*, porque tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de taes seguros em 31 de Dezembro de 1892 de ££... 179:000:000.

E' *a mais adiantada*, porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos, sem condições ambiguas.

E' *a mais importante*, porque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo, pois que em 31 de Dezembro de 1892 era de 127 0/0. O seu activo de mais de £ 31:000:000 é superior ao do Banco de Inglaterra.

E' *a melhor* companhia e a que deve-se preferir para tomar seguros de vida, porque combina todas as vantagens da idade, bem escolhido numero de segurados e posição financeira, e dá melhores resultados do que qualquer companhia do mundo, como se vê das apolices vencidas agora.

Os que n'ella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações, dirijam-se ao Sr. Albert Frison—Inspector da Agencia—á rua do Commercio n. 44.

O fogão Velez—Lê-se no «Jornal do Commercio do Rio»:

«Em um dos nossos ultimos numeros demos a noticia de uma visita, que fizemos ao quartel do Regimento de Cavallaria da Brigada Policial e succintamente nos referimos ao fogão Velez.

Eis uma breve descripção deste curioso invento que julgamos terá no nosso paiz larga influencia economica.

O fogão é um fogão commum; a unica differença, que á simples vista se lhe nota, é que a fornalha em lugar de estar na frente está collocada em um dos lados, o que dá a vantagem de fazer com que o cozinheiro esteja preservado da maior força do calor. Superiormente á fornalha está estabelecida uma retorta, que depois de cheia de qualquer lenha é hermeticamente fechada; um cano conduz o gaz, que se desenvolve nesta retorta para duas pequenas caixas purificadoras, que estão apenas cheias de agua, e destas parte uma ligação para um gazometro de diminutas dimensões, onde se recolhe o gaz já perfeitamente apto para a illuminação.

Tanto estas duas caixas purificadoras como o gazometro estão estabelecidos em um pateo do quartel, que é contiguo á cosinha, onde funcciona o fogão.

Do gazometro partem diversos canos destinados a manterem a illuminação e a alimentarem o proprio fogão, que tem um fogareiro a gaz e as grelhas da fornalha dispostas de forma, que não só por meio do gaz fazem accender immediatamente qualquer lenha por mais humida que esteja, mas, havendo sufficiente quantidade de gaz armazenado no gazometro, o fogão pode trabalhar exclusivamente com o proprio gaz ou lenha, ou mesmo com qualquer qualidade de carvão ou só com lenha. Convém ainda referir, que, no fogão ha uma gambiarra com dous bicos de gaz, que dão uma magnifica luz fixa, parecida um pouco com a luz eletrica, tão boa como a do candieiro estabelecido no pateo, e a de uma sala do quartel, illuminada tambem por este processo.

Na retorta do fogão, o valor de cada carga de lenha, segundo o preço por que a adquire a Brigada Policial, é de 233 réis, e produz approximadamente dous metros cubicos de gaz, que, segundo o preço actual vale 640 reis pouco mais ou menos; o carvão em que ficou transformado esta lenha, rendeu 300 réis, de forma que, 233 réis, que é o valor da lenha, deu um lucro liquido de 707 reis!

Fazermos, pois, o nosso jantar e sem mais despeza termos gaz para illuminarmos á noite e para por meio dos motores a gaz, podermos por em movimento as nossas machinas; é uma invenção que merece ser applaudida.»

Escola Propagadora da Boa Vista—Abriram-se no dia 1º do corrente e conservar-se-hão abertas até o dia 15, nessa escola as matriculas ordinarias para as diversas séries dos cursos preparatorios e normal.

Os pretendentes devem dirigir-se a rua do Hospicio n. 10 das 6 ás 8 horas da noite, que ahi acharão quem lhes dê as instrucções necessarias.

Trilhos Urbanos de Olinda—Em assembléa geral extraordinaria deverão reunir-se, ao meio dia de 9 do corrente mez, os accionistas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, para providenciarem sobre o que prescreve o decreto n. 117 A de 15 de Setembro de 1893.

Operarios Cigarreiros — O Monte-Pio dos operarios funcciona no dia 7 do corrente no 1º andar do predio n. 21 da rua da Penha, afim de proceder á eleição de sua nova directoria.

O vulcão Calbuco.—Encontramos no «Mercurio,» de Valparaiso, mais pormenores da erupção do novo vulcão Calbuco.

«O tema das conversas desde o dia 1º de Dezembro diz o «Mercurio» é a erupção do vulcão Calbuco. Nunca presenciamos espectaculo igual ao que vimos nestes dias e o vulcão será muito tempo talvez o alvo de curiosas vistas.

Contemplando-o daqui, a olho desarmado, vê-se uma grande columna de fumaça elevando-se a altura de mais de mil metros, com um diametro de duzentos mais ou menos. Auxiliado por um oculo pode-se observar que na borda da cratera desprende-se um circulo avermelhado que de quando em quando sobe até dez metros.

A' noite o espectaculo é mais interessante: a columna toma uma côr avermelhada até o meio emquanto a fumaça se confunde com as nuvens formadas pelo mesmo vulcão.

Como d'aqui distamos vinte e cinco leguas, mais nada podemos detalhar; mas por informações colhidas de pessoas que vivem a duas ou tres leguas do vulcão, com que nos fallamos, sabemos que a lava expellida, vae formando rios nas fraldas lateraes do vulcão, lava que incendia as matas proximas, destruindo tudo o que encontra em seu caminho.

Muitas familias abandonaram os seus lares pela imminencia do perigo e todos os pastos foram destruidos pela chuva de cinzas, e somente a duas leguas do vulcão ha habitantes.

A quantidade de cinza arrojada pelo vulcão tem sido tal, que nos arredores do lago Llanquihue formou-se no solo uma crosta de um quarto de pollegada de espessura.

A chuva de cinza até agora tem chegada o Osorno e a S. Paulo, cabindo maior quantidade nesta ultima cidade, seguramente por achar-se a maior altura.

Foi a 9 do corrente que principiou a cahir a cinza, que para a gente credula e ignorante era o signal do juizo final.»

A «Alliança Liberal,» fallando do vulcão, diz tambem:

«O Calbuco está agora funccionando com muita actividade e em alguns dias tem-nos dado espectaculos imponentes.

No dia 5, por exemplo, contemplamos por bastante tempo gigantesca columna de fumaça parecendo, de cerca de dous mil metros de diametro e da altura de seis a oito mil metros, fluctuando no ar sobre o vertice do vulcão. No quadrante de noroeste o seu aspeto era o de penedos irregulares agrupados, emquanto que no quadrante de éste parecia esmoronar-se em chuva de poeira.

Foi certamente essa imponderavel quantidade de cinza que cobrio todas as matas seculares do Rio Bravo e Reloncaví.

No dia 6 continuou a mesma funcção. Felizmente, para nós, ha pouco vento nesta época do anno.»

Maior rendimento—A «Equitativa», dos Estados Unidos é a companhia de seguros de vida que tem maior rendimento do mundo; sobrepuja a todas as outras.

Bom Conselho—Escreveram-nos dessa villa em 31 do mez findo:

«Chegou, ha dias, a esta villa o engenheiro Dr. Manoel Domingues da Silva, que veio com a Exma. familia fixar residencia entre nós.

«Elle e outros collegas, esperamos brevemente, vão dar começo aos trabalhos do ramal da via-ferrea, que deve ligar esta villa á uma das estações da estrada do sul deste Estado, entre Garanhuns e Palmares.

«Ha grande animação por tão auspicioso acontecimento, parecendo fóra de duvida que este municipio vai fazer figura saliente e vantajosa entre os outros do Estado.

«Póde-se mesmo prevêr, desde já, que elle, pelo seu ar temperado e saluberrimo, pelas suas immensas e admiraveis riquezas naturaes, pelo extraordinario desenvolvimento de seu commercio, quer de algodão, quer de café, e quer de cereaes, irá ter grande augmento de população certa de seu brilhante futuro; tornando-se além de tudo um ponto, de preferencia procurado, para o restabelecimento da saude alterada.

«De Aguas Bellas e de outros pontos do visinho Estado das Alagoas, muitas pessoas qualificadas tem mudado sua residencia para esta villa, algumas das quaes procurando logo comprar casas, para nellas abrirem estabelecimentos commerciaes.

«Excede talvez, de vinte e cinco o numero de casas edeficadas e reedificadas no anno, que finda hoje; e, apezar de semelhante crescimento, encontra-se enorme difficuldade em obter uma, por aluguel.

«Aquellas que, em tempos não muito distantes, eram alugadas por oito ou dez mil réis, estão, actualmente, por muito mais do duplo.

«Ha, porém, uma nota dissonante em todo tão *harmonioso* e promettedor, e está ella na grande porção de criminosos celebres que infesta o municipio, deploravel circumstancia que muito tem concorrido para levar o desanimo ao espirito de homens bons e pacificos, justamente receiosos de qualquer mal que de semelhante gente lhes póde advir.

«E' para facto de tamanha gravidade que devem lançar suas vistas as autoridades superiores do Estado, fornecendo as do municipio meios promptos e decisivos para *amputação* dessa parte gangrenada do corpo social.

«E para tão importante operação são impotentes os *instrumentos cirurgicos locaes*; são necessarios apparelhos modernos e aperfeiçoados manejados por habeis mãos.

«O *medico* de casa, por laços de parentesco e de amisade, sente muitas vezes tremer-lhe a mão, justamente na hora em que ella mais firme e segura deve ser; e d'ahi a improficuidade do meio empregado...

«Purificado o municipio de semelhante mancha, para o que devemos contar com os bons desejos do actual governador do Estado, espirito recto e justiceiro e que tem dado sobejas provas de que não lhe é indifferente o progresso moral da terra que lhe deu o berço, só lhe faltará para que toque ao mais alto grão de perfeição, que o *trem de ferro, acorde o tigre no cerro e espante os caboclos nus.*

«Terá lugar amanhã a benção do novo e grande sino da matriz, para o que forão feitos muitos convites de paranymphos pelo vigario da freguezia, padre João Marques de Souza, sacerdote já conhecido pelo seu incansavel zelo e solicitude em assumptos de seu cargo.

«Pregador emerito, manejando facil e eloquentemente a palavra na tribuna sagrada, não cessa o referido vigario de, quasi todos os dias, fallar ás suas ovelhas; e pena é que os seus conselhos, sempre inspirados no bem e em moral pura, passem dezapercebidos ao grosso do seu exercito.

«As chuvas nestes ultimos dias tem sido abundantes, e nota-se indizivel alegria nos criadores e agricultores.

«O municipio está em paz, sendo mal apreciados pela quasi totalidade de seus habitantes os desgraçados acontecimentos da comarca limitrophe—a de Aguas Bellas.

«Sempre que me fôr possivel, dar-lhe-hei noticias desta terra.»

Volcões á venda—Um volcão á venda ou antes, para ser exacto, dous volcões á venda não é annuncio tão «chapa» assim que o mereça ser desprezado.

Existem na Islandia, diz certa folha londrina, dous grandes volcões: o Strokkur e o Geysir que pertencem a um particular. Esse proprietario unico no seu genero de propriedade, quer vendel-os e só pede pela sua ilha de 30 000 francos, cerca de dezoito contos de réis. O annuncio vem na folha official de Dinamarca e quem quizer ser proprietario de volcões escreva para Copenhagen.

Valor das rabecas — Todos conhecem o valor venal das rabecas de fabricantes celebres ainda que poucos conheçam o seu valor artistico.

Um dos mais perfeitos Stradivarius que se conhece, um violoncello que pertenceu ao rei de Hespanha, Carlos IV e que o Sr. Batta comprou em 1836 por 7 500 francos, foi o mez passado vendido por 8 [illegible] francos ao Sr. Hill, um dos grandes fabricantes de instrumentos de corda da Inglaterra. O precioso instrumento é envernisado primorosamente de vermelho e data da melhor epoca do celebre fabricante de Cremona.

Nunca instrumento de arco attingio a preço semelhante áquelle. O preço mais elevado foi pago pelo violoncello de Franchomme, que custou 40 000 francos.

O Botequim do Reichstag—No parlamento allemão o botequim, que os francezes chamam «buvette», representa importante papel.

A tabella de preços dos pratos e das bebidas é marcada pela mesa do Reichstag. Ao meio dia os deputados que querem almoçar no botequim têm a escolher duas sópas, dous hors-d'œuvre, dous assados, dous legumes e sobre mesa, pela quantia de um marco 50 pfening a menos de 2$.

Para os deputados catholicos o botequineiro é obrigado a preparar todas as sextas feiras alguns pratos de peixe. O botequineiro do Reichstag recebe de ordenados 300 marcos, cerca de 350$ por mez. Os membros do Conselho Federal não se dignam nunca entrar no botequim, e quando querem merendar, mandam trazer ao seu gabinete os pratos e as bebidas que preferem.

Os deputados que demoram-se mais tempo no botequim do que na sala das sessões, são chamados pelos outros «commissão do vinho Champagne».

Tambem se appellidam «grupo Schultze» do nome do negociante de vinhos fornecedor dos restaurantes do Reichstag.

Riquezas brazileiras — Encontramos no «Imparcial» de Taubaté, a seguinte noticia:

«Consta que nas sondagens a que está o Sr. William Calderwood procedendo nos terrenos da fabrica de gaz e oleos mineraes, têm sido encontradas camadas bastante importantes de carvão de pedra, á profundidade de cerca de 60 a 80 metros.

Considerando-se que essas sondagens vão ser ainda aprofundadas, é de suppor que os resultados a obter dos esforços do intelligente geologo serão ainda maiores e melhores.

Nosso intuito divulgando esta noticia não é crear embaraços ao ferreo esforço do Dr. Cunha, proprietario da fabrica, e tão sómente é nosso desejo animar essas pesquizas importantes do nosso sub-solo.

Já houve quem dissesse que em um futuro não remoto Taubaté fornecerá o gaz de illuminação publica as cidades visinhas e ás do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campinas e outras e quem tal disse foi o intelligente engenheiro civil que hoje honrosamente foi nomeado para director da escola polytechnica de S. Paulo.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro de casamentos á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Bernardo de Lima Cazumbá, artista, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Joaquina de Santa Anna, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Balthazar da Silva Campos, natural de Portugal, artista, com Maria Aprigia da Silva Campos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Recreativa 2 de Fevereiro—Amanhã ás 3 horas da tarde, reunem-se os membros dessa sociedade, em sessão de assembléa geral para tratarem de diversos assumptos, em sua séde a praça Maciel Pinheiro n. 15, 2º andar.

União Economica Beneficente de Afogados—Reune-se essa sociedade em assembléa geral no dia 9 do corrente, pelas 6 horas da tarde, á rua de S. Miguel n. 37, para proceder a eleição dos cargos de presidente e 2º secretario que se acham vagos.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 3 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	26,6	757m,42	19,05	73
9 »	27,2	75[illegible],85	18,74	70
12 »	28,5	758m,18	20,05	71
3 t.	28,8	75[illegible],90	19,25	66
6 »	27,8	759m,29	19,42	70

Temperatura minima 26°,00
Temperatura maxima 30°,00
Evaporação em 24 horas ao sol 8 m5.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 1 h. — 42 m. da tarde; SSE e SE alternados até 2 h. e 42 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 8 h. e 06; ESE com interrupções e E e SE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m 8 por segundo.
Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Janeiro	7—30 da m.	0m,65
P. M.	3 de »	1—40 da t.	1m,95

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Orenoque»:

João Pedro Guimarães Coimbra, Manoel Gomes da Silva, madame Ronquayrol e 2 filhos, madame Valentine Dubois, Abel Farcey e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor nacional «Una»:

José Lessa, Joaquim Rabello, Antonio H. Leite, Maria Saturnina França, major Leandro Ribeiro, Manoel A. Mello, Candido A. Mello, Pedro Affonso Figueiredo, Rita Maria da Conceição, Felix Pinto e Souza.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda»:

Dr. Pedro Rayol, Alfredo Xavier G. de Almeida, Dr. Miguel de Souza e sua senhora, João Silva, Dr. Manoel Azevedo Silva, Odilon F. de Carvalho, Julio A. de Medeiros, Dr. Manoel F. de Sá Antunes, sua senhora, 3 filhos, 1 prima e 2 criados, Dr. José J. de Oliveira Paz, Dr. Joaquim G. Leão, Dr. Francisco P. dos Santos Tocantins, Amazile F. Baltar e 1 filho, Moysés Cahen, José F. da Costa Meira, Balbino M. P. de Azevedo, Antonio Soares, Joaquim Ferreira, Miguel Alves Gil, Agostinho C. Coimbra, Amelia A. Dallas e 1 filha, Francisco Monteiro, André A. da Costa, Theophilo Hollanda, Ildefonso Esteves, José F. de Farias, João P. de Moraes, Thomaz José, Dr. Manoel J. do Rego, sua senhora e 2 filhos, Francisca M. G. Paiva, John Hildesheim e sua senhora, José F. de Moura e 1 filho, Delmiro A. da Silva, R. Mata, Miguel A. P. Mattos, João F. da Costa Lima, Joaquim R. da Silva, José Gomes Ferreira Maia, tenente José Paulino Rodrigues, Thomaz U. F. Mello.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Dr. Caetano de Souza Rangel, José G. da Costa e Silva, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, sua senhora, 3 filhos e 2 filhas, Dr. Francisco Luiz da C. Dutra e sua senhora, Georges Evans, Thomaz F. de Aquino, Maria Francisca M. de Mello, 1 filha e 1 criada, Hugo Felicio e sua mãi, 12 praças do exercito, Manoel P. Rocha, Miguel de Barros Lima, João J. da Resurreição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1894.

Existiam 460, entraram 4, sahiram 1—existem 463.
A saber:
Nacionaes 438, mulheres 11, estrangeiros 14.
Total 463.
—Arraçoados 465.
Bons 381.
Doentes 21.
Loucos 3.
Loucas 0
Total—405.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:
Herculano José Leite.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia no Recife, no dia 3 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	67[illegible]	
Entraram	21	
		797
Sahiram	23	
Falleceram	2	
Existem	67[illegible]	
		798

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 1 1/4.

Dr. Gerardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

P[illegible] entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

A[illegible] entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de Janeiro de 1894.

Alfredo Lemos de Araujo, Pernambuco 37 annos, Santo Antonio.

Samuel U. das Chagas, Pernambuco, 15 mezes, Graça.

Luiza Josepha da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista.

Maria Amelia, Pernambuco 3 mezes, Graça.

Francisco Felix Gomes, Pernambuco 32 annos solteiro, Recife.

Thereza Maria de Jesus, Parahyba, 45 annos, viuva, Boa Vista.

Eudoxia Maria da Conceição, Pernambuco, 6 mezes, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista.

Felismino José Gomes, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Graça.

— 3 —

Anna Claudina de Freitas, Brazil, 34 annos, viuva, Recife.

Manoel Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. José.

José Maria de Sant'Anna, Pernambuco, S. José.

Gregorio Lopes da Porciuncula, Pernambuco, 60 annos, casado, Recife.

Galdino Francisco Pereira da Costa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista.

Firmina, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Um feto, Pernambuco, Afogados.

João da Silva Lima, Pernambuco, Boa Vista.

Julio Vidal da Vera Cruz, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa Vista.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

5 de Janeiro

1809—Nasce em Hamburgo o notavel compositor Barthdlov Feliz Mendelssohn.

1876 Em Vienna canta-se a operetta «Fatinitza» de Suppé.

1884 No theatro «Savoy» de Londres vai a scena a opera «Prince Ida» do maestro Sullivan.

1887 No «Dal Verme» de Milão canta-se o «Faust» de Gounod.

1892 Em Pisa, vai a scena a «Sonnambula» de Bellini.

1893—A opera «Aida» de Verdi, vai a scena no theatro «Regio» de Turim.

—

O AUCTOR DA «GRAN-VIA»

Causou effeito em Madrid o que aconteceu a Chueca, auctor da «Gran-Via». Foi, na via publica, victima de um roubo. Os tres gatunos, que o assaltaram, sabendo quem elle era, lembraram-se do famoso trio das «vaias» e mandaram-lhe a seguinte carta, que reproduzimos em hespanhol, para não tirar-lhe o caracter de originalidade:

«Senor maestro Chueca—Perdone el disgusto que le hemos dado; ignorabamos que se trataba de Vd., al saberlo por «los papeles» y cumpliendo um acuerdo que por humanidad ha tomado el gremio, le devolvemos los documentos y los sessenta duros y ademas otros cinco que le rogamos admita como muestra de azmiracion y respeto al «guripa de mas pupila» que tiene Madrid.

Permitanos Vd. que guardemos su retrato, porque pensamos ponerlo en sitio de honor en nuestra academia».

Assignam essa carta o «rata» 1.º Pelos, o «rata» 2.º Chata e o «rata» 3.º Lavapies.

—

COMPANHIA VERDINI

A companhia lyrica Verdini está trabalhando no theatro Phenix, do Rio Claro, onde estreou no mez passado com a opera «Aida».

—

O CORAÇÃO DE TALMA

Ha pouco tempo o Dr. Abel Jeandet fez doação ao museu da «Comédie Française» de um fragmento do coração de Talma, que será exposto em uma vitrina especial.

Por esse motivo, a direcção da Casa de Molière lembrou-se de enviar á imprensa a seguinte extravagante circular:

«Pede-se, em falta de um fragmento do coração da Grande Rachel, um pedacinho de sua garganta, de onde sahia aquella voz admiravel, que encantou uma geração inteira.

— Deseja-se o dedo minimo de uma das mãos, ou ambos se fôr possivel, de Mlle. Mars. Em falta desses dedos, a directoria acceita os dos pés que ella os tinha muito delicados.

— De boa mente serão expostos na vitrina os narizes dos grandes comicos, os olhos das grandes coquettes etc., etc.

— Roga-se, emfim, a todas as pessoas, proprietarias de qualquer fragmento de algum exmembro de nossa comedia o obsequio de nol-o enviar, ou pelo correio ou em encommenda. Taes fragmentos serão tratados com todas as honras que lhes são devidas.

Consta, além disso, que todos os membros da «Comédie Française» resolveram legar ao museu, em testamento, uma parte qualquer de seu corpo, o que se tornará sem duvida uma das mais curiosas collecções do mundo.

—

400 OPERAS

Em 10 annos, isto é, desde 1870 até 1880, 400 operas novas se cantaram nos theatros de Italia, das quaes só 11 foram julgadas dignas de apreço, e são estas: «Dolores», de Manzocchi; «Ero e Leandro», de Bottesini; «Papá Mar

ILEGÍVEL

tin », de Cogooni; « Napoli di Carnavale », de Gioia; « Il Guarany », de Carlos Gomes « Salvator Rosa », do mesmo auctor; « Il Conte Verde », de Lisbani; « I Viandante », de Litta; « La Gioconda », de Ponchielli; « Il Lituani », do mesmo auctor; « Il babbeo e é intrigante », de Sarrea; « Le donne curiose », de Usiglio: « Aida », de Verdi; « Promesi Sposi » e « Mephistopheles » foram á scena antes de 1870.

PREMIO MUSICAL

Ha poucoo tempo foi offerecido em Turim, um premio ao melhor canto popular italiano. Apresentaram-se 153 competidores, e o premio foi dado a Giovanni Taverni, que recebeu a sua educação musical na Allemanha.

Por ahi se póde avaliar quaes as tendencias musicaes actuaes da Italia.

COMPOSIÇÕES DE GRETRY

Uma das boas composições musicaes de Gretry, o « Julgamento de Midas », foi pateada na côrte de França, emquanto era applaudida nos melhores centros musicaes de Pariz, o que levou Voltaire a dirigir ao maestro a seguinte quadra:

La cour dènigre tes chants
Dont Paris disait de merveilles;
Gretry, les oreilles dés grands
Sont toujours de grandes oreilles.

A VIDA THEATRAL

O Sr. Henri de Weindel publica no « Paris » um artigo muito interessante com este titulo.

Tratando das excursões, na America dos grandes artistas, diz que as peças de Mme Sarah Bernhardt que mais agradam no novo continente, são « La Dame aux Camelias, Adrienne Lecouvreur, Frou-Frou » e quasi todo o repertorio de Sardou.

Com Coquelin a peça que é mais concorrida é a « Mille, de la Segliére.

No genero musical, fóra o repertorio de Wagner, que vai triumphando por toda a parte, o povo das Americas prefere as operas de Verdi e de Meyerbeer.

Diz o mesmo escriptor que quando Mme. Sarah Bernhardt parte em excursão artistica, recebe de antemão uma garantia de 5.000 francos por cada representação e mais a de um tanto sobre os lucros.

Nas suas tres ultimas viagens á America, duas das quaes duraram 15 mezes e a terceira 8, a grande atriz recebeu quatro bons milhões de francos.

O Sr. Grau, seu empresario, ganhou com essas mesmas excursões, dous milhões, o que já é respeitavel.

Coquelin é menos pago do que Mme. Sarah Bernhardt. Na empresa costuma ter 3.000 francos fixos por noite e na America a mesma quantia e mais um terço da receita.

Na ultima excursão ganhou 500 000 francos.

OPERA DE LEONCAVALLO

Estava marcada para o dia 9 do corrente a primeira representação da nova opera em 4 actos, de Leoncavallo, « I, Medici », no theatro dal Verme, de Milão.

O libreto já deve ter sido publicado.

Os interpretes principaes da opera serão: o tenor Tamagno o barytono Beltrami, os baixos Scarneo e Contini, e as primas-donnas Sthele e Gine Pizzorni.

LITTERATURA

Moça e menina

Amo-te muito O peito me suspira
Em ancia e magua e divinaes fervores...
Por ti, por teus perfumes, teus amores,
Toda minh'alma em threnos desfirira...

Mas de que serve soluçar a lyra,
Uns poemas compôr aos teus primores,
Se—rosa aberta em bonaes frescores
Não comprehendes o que amor inspira?

Doces estrophes que tu'alma engeita
Como joia sem preço, pequenina,
Que a idéa inventa e, burilando, enfeita.

De que serve te dar? Razão me ensina
Que se em corpo tu és já moça feita,
No coração não és senão menina?

Epaminondas de Albuquerque.

Trancendentalismo

A MANOEL ARÃO

Livre da magoa que meu ser devora
Eu scismo ás vezes (é tão bom scismar!)
Como a ave na selva canta agora
Sinto o meu coração tambem cantar!

Sinto amor, a poesia, a eterna aurora
Que na noite do peito vem brilhar...
Toda a graça das cousas que avigora
Todo o sonho feliz, se isto é sonhar...

E então minh'alma, oh! flôr, que te presente,
Que suspira por ti—liberta e ciente
Vôa em busca dos valles celestiaes...

Tudo esquecendo pelos teus abraços
Nesse impalpavel templo dos espaços
Na communhão dos gozos eternaes.

Olindo Nestor.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanço em 30 de Dezembro de 1893

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	4.153:161$740
Monte de soccorro c/ de passagem	15:318$190
Caixa	2:202$000
	4.17 :661$530

Passivo

Depositos em contas correntes	4.170:661$530

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	97:867$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida do Estado	1:000$000
Caixa	29:200$130
	134:190$473

Passivo

Capital	111:066$911
Caixa economica c/ passagem	15:318$190
Saldo de penhores vendidos em leilão	7:805$372
	134:190$473

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Janeiro de 1894.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

LEI N. 10

Concelho Municipal de Bom-Conselho

O Concelho Municipal da Villa de Bom Concelho

DECRETA:

Art. 1.º A receita geral do Municipio de Bom-Conselho para o exercicio de 1894 é orçada na quantia de 12 800$000, e será realisada com o producto do que for arrecadado, no mesmo exercicio, por meio dos seguintes impostos

§ 1.º 10 % sobre o valor locativo do predio alugado, no perimetro da Villa.

§ 2.º $500 por cada predio no perimetro da Villa, não sujeito a aluguel.

§ 3.º 1$000 por cada casa comprehendida no municipio.

§ 4.º 500 réis por cada meiagua comprehendida no municipio.

§ 5.º Dizimo de gado vaccum, cavallar e muar.

§ 6.º Dizimo de gado cabrum e ovelhum

§ 7.º 4$500 por cada rez abatida para o consumo publico.

§ 8.º 80 réis por cada pelle de gado cabrum e ovelhum sujeito á este imposto o comprador, residente no municipio e ao duplo os de outros municipios.

§ 9. 200 réis por carga de cereaes exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 10 50$000 por fabrica á vapor para beneficiar algodão.

§ 11. 20$000 por bolandeira para beneficiar algodão.

§ 12 10$000 por machina para beneficiar algodão.

§ 13. 20 000 por licença para vender aguardente no perimetro da Villa, 10$000 nas povoações do municipio e 5$000 nas casas particulares. Os depositos pagarão 50$000.

§ 14. 3$000 por carga de aguardente vendidas no municipio.

§ 15 2$000 por licença para ser vaqueiro, de gado cabrum, cavallar e muar.

§ 16. 3$000 por licença de artista.

§ 17. 15$000 por licença de caldereiro.

§ 18. 5$000 por licença de carreiro.

§ 19 30$000 por licença de portas abertas de estabelecimentos commerciaes desta Villa 04 00 para os que contiverem de fundo, capital não excedente á quinhentos mil réis, e 8$000 nas povoações do municipio.

§ 20. 6$000 por licença de portas abertas de estabelecimentos commerciaes fóra da Villa e povoações do municipio.

§ 21. 10$000 por licença de cada oleiro.

§ 22. 10$000 por licença para vender cigarro no perimetro da Villa e 5$000 nos povoados do municipio.

§ 23. 10$000 para mascatear miudezas no municipio

§ 24. 1$000 por cada cavallo consignado á almocreve.

§ 25. 2$000 por cada carga de caocal o exposta a venda nas feiras do municipio.

§ 26. 2$000 por carga de redes vendidas no municipio.

§ 27. 2$000 por cada casa de fazer farinha.

§ 28. 20$000 por licença para vender polvora no perimetro da Villa, e 10$000 nas povoações do municipio.

§ 29. 200 réis por cada carga de sal marinho, exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 30 400 réis por cada carga de carne salgada exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 31. 500 réis por carga de bacalhão, xarque e peixe nas feiras do municipio.

§ 32. 300 réis por carga de côco exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 33. 60 réis por carga de fructas nas feiras do municipio.

§ 34. 200 réis por taboleiro de quitandeira nos tempos festivaes

§ 35. 320 réis por carga de rapaduras expostas á venda nas feiras do municipio.

§ 36. 6 0 réis por carga de rapaduras de outro municipio, exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 37. 20 réis por cada pé de cafeeiros fructiferos.

§ 38. 100 réis por pelle cortida vendida no municipio, sujeito á este imposto o vendedor.

§ 39. 200 réis por cada meio de sola vendido no municipio, sujeito á este imposto o vendedor.

§ 40. 200 réis por cada couro secco vendido no municipio, sujeito o vendedor.

§ 41. 100 réis por corda de tabaco ou volume, exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 42. 200 réis por carga de tabaco, exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 43. 300 réis por cada carga de corda de craohá ou outra qualquer fibra vendida nas feiras do municipio.

§ 44. 4 réis por cada kilo de queijo nacional.

§ 45. 00 réis por fressuras.

§ 46 1 0 réis por cada páo de cangalha ou esteira exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 47 10$000 por cada engenho, ou engenhoca.

§ 48. 5$000 por cada alambique.

§ 49. 200 réis por cada rez exportada para outro municipio.

§ 50 200 réis por sangria de gado cabrum ovelhum e suino.

§ 51 200 réis por cada carga de caldo de canna vendida nas feiras do municipio.

§ 52. 5$000 para vender calçados de outro municipio.

§ 53. 10$000 por licença para vender drogas.

§ 54. 10$000 por licença para vender fogos artificiaes de outro municipio.

§ 55. 1$000 réis pelo registro de escriptura publica ou particular.

§ 56. 200 réis por aferição de cada peso ou medida.

§ 57. 1$000 por aferição de metro.

§ 58. 2$500 por licença de magarefe

§ 59. 10$000 por licença para marchante.

§ 60. 20$000 por licença de padaria.

§ 61. 5$000 por balança para compra de algodão ficando isentas deste imposto as fabricas á vapor

§ 62. 5$000 por licença para edificar casas no perimetro da Villa, 1$500 nas povoações do municipio e 2$000 pela edificação de muros no perimetro da Villa.

§ 63. 25$000 por licença de joalheiros.

§ 64. 200 réis por cada carga de cal.

§ 65. 1$000 por carga de generos importados de outro Estado.

§ 66. 100 réis por cada chapéo de couro exposto á venda nas feiras do municipio.

§ 67. 10$000 por licença para usar de cortume.

§ 68. 2$000 por barraca em tempo de festa no perimetro da Villa e 1$000 nos povoados do municipio.

§ 69. 100 réis por cada barraca ou banco expostos nas feiras do municipio sem isenção de commerciante algum.

§ 70. 2$000 por portaria de empregado publico.

§ 71. 2$000 por cada certidão passada pelo Concelho Municipal.

§ 72. 1$000 por arrematação de qualquer natureza.

§ 73. 1$000 por cada carga de assucar importada de outro municipio.

§ 74. 10$000 pelo cartorio de registro de hypothecas, 10$000 pelo de orphãos e 5$000 réis pelo jury.

§ 75. 1$000 por cada animal cavallar, vaccum ou muar, refrigerado no municipio.

§ 76. 2$000 por cada licença de empregado publico municipal.

§ 77. 1$000 por cada busca de papel relativos ao archivo da Prefeitura e da Municipalidade

§ 78 20$000 por casa de hotel.

§ 79. 5$000 por cada vez que representar drama.

§ 80. 20$000 por bilhar no perimetro da Villa.

§ 81. 500 réis por carga de café exposta á venda nas feiras do municipio e 2$000 vindo de outro municipio.

§ 82. 5$000 por cocheira que se preste á receber animaes por aluguel.

§ 83. 10$000 por escriptorio de advogado.

§ 84. 5$000 por cada cercado no perimetro da Villa, destinado á receber cavallos por aluguel.

§ 85 10$000 por licença para mascatear objectos de cobre, latão, estanho e flandres no municipio.

§ 86. 15$000 por licença para tirar solipas ou madeira de construcção.

§ 87. 2 % sobre o valor de depositos judiciaes.

§ 88 100 réis por carga de caroço de algodão exportada para outro municipio.

§ 89. 20$000 por licença para mascatear fazendas vindas de outro municipio.

§ 90 100 réis por venda de louça de barro nas feiras do municipio.

§ 91. 200 réis por carga de louça vidrada exposta á venda nas feiras do municipio.

§ 92. 200 réis por carga de qualquer natureza exposta á venda nas feiras do municipio, não comprehendida nos §§ antecedentes

§ 93. 15$000 por catacumba no cemiterio publico da Villa, e terminado o prazo marcado no codigo de posturas, custará o deposito em cada uma 10$000.

§ 94. 2$000 por sepultura commum, e de uma reservada 4$000.

§ 95 3$000 por cada uma exhumação.

§ 96. 2$000 por aluguel de caixão para transportar cadaveres ao cemiterio.

§ 97. 10$000 por concessão para edificar catacumbas no cemiterio occupando cada uma treze palmos de comprimento e seis de largura.

§ 98. $500 por cada sepultura de crianças de 1 á 5 annos, e 1$500 de 5 á 8 annos.

Art. 2.º A despeza do municipio de Bom Conselho para o exercicio financeiro de 1894, é fixada na quantia de 11 512$000 a qual será distribuida pela maneira declarada nos §§ seguintes:

PREFEITURA

§ 1.º Vencimentos do Prefeito 10 % sobre a importancia arrecadada

§ 2.º Idem do thezoureiro da Prefeitura que terá a seu cargo o serviço da recebedoria. . . . 700$000

SECRETARIA DO CONCELHO

§ 1.º Vencimentos do Secretario, que terá a seu cargo o archivo. . . . . 250$000

§ 2.º Vencimentos de um continuo. . . . 150$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

§ 1.º Vencimentos de um professor e uma professora de instrucção primaria na Villa 2:000$000, sendo de ordenado 700$000 e de gratificação 300$000; sem direito á expediente nem aluguel de casa. . 2:000$000

§ 2.º Vencimentos de uma professora na povoação de Taquary e outra da Prata 1 20 $000 sendo de ordenado 400$000 e de gratificação 200$000; sem direito á expediente e nem aluguel de casa. . . 1:200$000

FORÇA MUNICIPAL

§ 1.º Soldo de um Alferes Commandante. . 600$000

§ 2.º Soldo do um Sargento. . . . . 400$000

§ 3.º Idem de 9 praças inclusive um corneta a 800 rs. diarios . . . . . 2:592$000

§ 4.º Vencimento do Carcereiro da cadeia. . 240$000

PODER JUDICIARIO

§ 1º Vencimentos do Juiz do 1º districto 1:000$000, sendo de ordenado 70 $000 e de gratificação 300$000 1:000$000

§ 2.º Vencimentos do Escrivão do jury e execuções criminaes, sem direito á custas. . . . 240$000

ARRECADAÇÃO E FISCALISAÇÃO DAS RENDAS

§ 1.º Vencimentos do Fiscal da Villa. . . 200$000

§ 2. Idem do de Taquary . . . . . 50$000

§ 3.º Arrecadadores de impostos no perimetro da Villa 8 % sobre a importancia arrecadada.

§ 4.º Idem fora do perimetro da Villa 15 % sobre o valor arrecadado.

EMPREGADOS EXTERNOS

§ 1.º Vencimentos ao administrador do cemiterio 25 % sobre as rendas arrecadadas.

§ 2.º Idem de um guarda do cemiterio 15 % sobre a renda arrecadada.

DESPEZAS DIVERSAS

§ 1.º Jury alistamento, eleição, impressão e assignatura do Diario. . . . . . . 500$000

§ 2.º Aluguel da Casa do Paço. . . . . 150$000

§ 3.º Idem da cadeia. . . . . . . 180$000

§ 4.º Idem do açougue. . . . . . . 60$000

§ 5.º Obras municipaes . . . . . . 2:0$000

§ 6.º Limpesas das ruas. . . . . . 50$000

§ 7.º Asseio e expediente do Paço Municipal . 100$000

§ 8, Illuminação da Villa . . . . . 150$000

§ 9.º Fardamento para a força municipal . . 500$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º O presente orçamento vigorará em todo municipio do 1. de Janeiro do anno vindouro até o fim do mesmo exercicio, pelo que os lançamentos deverão ser feitos de conformidade com as suas disposições.

Art. 2.º Os encarregados do lançamento entregarão aos collectados ou a quem encontrarem no estabelecimento ou predio sujeito ao mesmo lançamento, um aviso do qual deverá constar:

a) A taxa á que o contribuin e fica sujeito.

b) Que dentro em cinco dias póde reclamar contra o lançamento.

c) Que o pagamento deve ser feito dentro de vinte dias, ficando sujeito á multa de 4$000 quem não o fizer.

Art. 3. Ficão obrigados aos impostos do anno anterior aquelles que não tiverem pago contribuição alguma este anno.

Art. 4.º Os impostos de lançamento poderão ser pagos semestralmente, quando excederem de 25$000

Art. 5.º Os empregados não effectivos do municipio pagarão os direitos de seos novos titulos, levando-se em conta o que tiverem pago pelos titulos com que anteriormente servião.

Art. 6.º Ao Concelho Municipal pertence a direcção e a administração dos cemiterios existentes no municipio.

Art. 7.º Os infractores das leis municipaes soffrerão a multa de 5$000 ou cinco dias de prisão.

Art. 8.º Ficão revogadas as disposições em contrario.

Sala do Concelho Municipal de Bom Conselho, 26 de Dezembro de 1893.

Candido Carlos da Costa Vilella,
Presidente.

José Antonio da Costa Gico,
Secretario.

Publique-se.
Bom Concelho, 26 de Dezembro de 1893.

O Prefeito,
Augusto Martiniano Soares Vilella.

Registrado e publicado na Secretaria da Prefeitura do municipio de Bom Concelho, em 26 de Dezembro de 1893.

O Secretario,
Luiz Carlos da Costa Vilella.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Acta da reunião de assembléa geral extraordinaria da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Aos trinta dias do mez de Novembro de 1893 a uma hora da tarde, na séde da Companhia presentes 26 Srs. Accionistas representando 1370 acções como do livro de presenças é aclamado presidente o Sr. Francisco Botelho de Andrade que convida para secretario o accionista Francisco M. de Souza Gouveia, após do que o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Sr. director presidente apresenta uma proposta firmada pela directoria nos seguintes termos, que é lida.

A directoria da Companhia E. de Alcool e aguardente, propõe para que seja substituido o art. 7º. dos estatutos desta Companhia pelo seguinte:

« Art. 7º. Estando realisado 25 % do capital social, o restante será chamado a medida das necessidades da Companhia e em prestações de 10 %, com intervallos nunca inferiores a 30 dias.—Recife, 20 de Novembro de 1893—José Joaquim da Costa Maia.—Cornelio A. Serrano de Gouveia.

De accordo com a proposta acima apresentada pela directoria da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, é de parecer a esta commissão fiscal que deverá ser approvada pela assembléa geral extraordinaria, que para este fim foi convocada.—Recife, 25 de Novembro de 1893.—Antonio da Costa Mello.—Pedro F. Correia de Oliveira.—João de Oliveira.

Submettida a discussão e não havendo quem pedisse a palavra foi posta a votos tendo sido unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão as duas horas da tarde.

Francisco Botelho d'Andrade,
Presidente.

Francisco M. de Souza Gouveia,
Secretario.

José Joaquim da Costa Maya por si e Pp. do Dr. José Gonçalves Pinto.
Francisco M. de Souza Gouveia.
Pp de Antonio da Silva Ramos.
Pp. de Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Pp. de Alfredo Augusto de Medeiros Marques.
Pp, de Napoleão Cesar Duarte.
Pp de Antonio do Carmo Almeida.
Pp. de Vicente Ferreira de Souza Reis.
Pp. de José Glicerio Serrano de Gouveia.
Pp de Cornelio Augusto Serrano de Gouveia
Pp. de Antonia Maria Serrano de Gouveia.
Pp. de Antonio de Lelles e Souza Pontes.
Pp. de Fernando Magalhães da Silva.
Pp. de Cyro Pedrosa.
Pp. de Antonio Soares F. de Oliveira.
Pp. de Antonio Soares de Vasconcellos.
Pp. de João A. da C. Cartella.
Pp. de José Nunes da Cunha.
Antonio da Costa Mello.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
João de Oliveira por si e pp. do coronel Ernesto A. de Barros Franco.
Pp. do coronel Sebastião Alves da Silva.
Pp. do Dr. Antonio A. da Silva Accyoli.

Illm. Sr Presidente da Meretissima Junta Commercial. — José Joaquim da Costa Maya, presidente da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, requer a V. S. se digne mandar certificar e foi devidamente archivada a acta da assembléa geral extraordinaria da mesma Companhia, realisada em 30 de Novembro proximo findo.—P. deferimento. Recife, 29 de Dezembro de 1893.—José Joaquim da Costa Maya. Sellado com 375 reis de estampilhas. Certifique-se. Recife, 4 de Janeiro de 1894. Olinto Bastos Certifico em cumprimento ao despacho supra, que a acta de que trata o presente petição foi archivada na secretaria desta Junta nesta data, sob n. 1. O referido é verdade. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de Janeiro de 1894. O official maior. Rodolpho Alberto Silveira. Sellado com 1$500 reis em estampilhas.

CHRONICA

De uma importante revista pernambucana transplanto para aqui as seguintes palavras que nada mais nada menos, parecem uma carapuça talhada para a nossa cabeça:

« E' um facto natural que n'um paiz como este em que a somma de quasi todas as vontades dá—*egoismo e politiquismo*, —pois onde falta o gosto esthetico o amor á arte e o incentivo aos que trabalham, onde se olha o livro: romance, poesia critica, historia ou philosophia, como uma praga sem nome, onde só os collecionadores maniacos compram alguns exemplares de novidades litterarias—neste meio assim pobre, indifferente, desalentador—é um facto notavel o apparecimento continuo de livros, n'uma lucta homerica de espirito, livros principalmente, de poetas, —os artistas do Pensamento—os mal vistos por excellencia, os menos presados, aquelles que se encaram com um olhar de compaixão e troça »

E o chronista que não é outro senão o Sr. Julio Lobato, termina essa tirada da seguinte fórma:

« Somos ferteis, louvado Deus! em gente moça cheia de espirito, toda enthusiasmo e crença. Somos ferteis em descrever nas columnas dos jornaes a nossa indignação e o nosso amor á Patria, somos faceis na palavra — somos ferteis em talentos finalmente— dignos de outros meios, de outros leitores e outros cerebros que comprehendam. Porque tambem a par dessa *verve* phenomenal ha uma profunda e inveterada indifferença nacional, ha uma extensiva ignorancia, augmentada ainda com a geral idéa do *interesse proprio* que é a cartilha de quasi todos... »

Imaginem os leitores que quem escreve isto, é um portuguez, referindo-se ás cousas de sua propria patria.

Que diria então elle, se presenciasse o nosso desolador espectaculo a tudo quanto se refere ás lettras, e visse o afan que ainda mostramos em produzir livros dolivros que só são lidos pela roda intima — auctor, ou por algum *desoccupado* que padeça de igual mania, escarnecida pela maioria?!

Aqui em Pernambuco então o facto transpõe as raias do phenomenal.

Apenas uma insignificante minoria se preoccupa com alguma leitura sadia—porque dos que ainda lêem, grande parte só acha interesse em saborear diffamações levantadas da lama pela baixa politicagem —e ainda ha quem tenha a coragem de publicar livros de litteratura!

São assim dignos de todos os encomios os moços que se levantam para semelhante empresa e que ultimamente têm timbrado e a mostrar mais do que nunca o seu valor.

E para prova d'isto, haja vista o grande numero de livros que se acham a publicar dos mais talentosos moços do nosso centro litterario como sejam Arthur Muniz, Demosthenes, França Pereira, Theotonio Freire Olympio Galvão, Odilon Nestor, Paulo de Arruda, Leovigildo Samuel e outros.

Não é para ficar a gente estupefacta diante de tantos destemidos que se arrogam altivos na lucta contra a couraça da indifferença publica?

Ainda ultimamente surgio á luz da publicidade em livro sadio da inspirada musa de Carlos Porto Carreiro—um nome bem vantajosamente conhecido.

Um livro de poesias!

E, cumpre notar, um livro vigoroso, forte, que sahio assim com ares de quem se despreoccupa com as pedradas que os *pobres de espirito* possam atirar lhe.

Tudo que se poderia diser de semelhante livro, synthetisou este *Diario* na rapida noticia dada a seu respeito.

Limito-me, pois, aqui a enviar os meus parabens ao seu illustre auctor.

Manoel Arão.

P. S

A minha ultima «Chronica» sahio contaminada de erros de revisão.

Confio, porém, no leitor intelligente e deixo de corrigil-os.

M. A.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillett e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, moleiros, porta-retractos, e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.

MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.

LEQUES e ventarolas.

BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.

Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H MARTIN.

LENÇOS de cambraia de linho e seda.

CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.

TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.

ESTOJOS para costuras. CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.

PENTES de travessa em tartaruga.

ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.

PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO

JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.

VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lavenha Lins.*

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63. primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

MUTILADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Juiz de Direito de Bom Conselho aos collegas da magistratura federal.

Conhecem todos os collegas magistrados o interesse, que te ho manifestado na imprensa e fóra d'ella em favor da sempre perseguida classe, á que pertencemos.

Ameaçados de uma aposentadoria forçada aquelles que não foram aproveitados na organisação dos Estados, fui incansavel em bradar contra tamanha iniquidade, contra tão grave offensa ao art. 6º das disposições transitorias da Constituição Federal.

E é preciso não esquecer que eu não trabalhei e nem trabalho *pródomo méa* porque não sou magistrado em disponibilidade, e tenho a *innocencia* de suppôr, como já disse algures, que a actual organisação da magistratura do Estado está SEM REMEDIO.

Não sou, portanto, advogado *pago*; fallo desinteressada e generosamente.

Dito isto, em fórma de exordio, eu venho congratular-me com os illustres collegas em disponibilidade, pela brilhante victoria, que vimos de alcançar para nossa causa, que é a da justiça, a do direito, a da razão.

Já não pertence ao numero dos.... ministros do Sr. marechal Floriano Peixoto, e *economico* Sr Dr. Fernando Lobo, o collega que havia protestado *devorar* a classe da magistratura.

Cessou a tempestade... Tirada a causa, cessa o effeito.

O homem que tinha de puxar na corda, *suicidou-se*.

Muito bem!

Occupa interinamente a pasta deixada por aquelle cidadão, o Dr. Alexandre Cassiano do Nascimento.

Querem os estimados collegas saber o que pensa S. Exc., sobre a questão?

Ahi vai um projecto, apresentado na camara dos Deputados, em 1892, e que, se não estou em erro, dorme ainda bom somno, para acordar em tempos melhores:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os desembargadores e juizes de direito declarados em disponibilidade, em virtude do art. 6º das disposições constitucionaes transitorias, uma vez nomeados pelo governo federal para empregos publicos, ainda mesmo estranhos á magistratura, se os acceitarem, serão nelles providos de modo inamovivel, só podendo perdel-os, por força de sentença.

§ 1.º Exceptuam se aquelles empregos ou commissões, por sua natureza transitorias, ou de méra confiança da administração.

§ 2º Os magistrados que acceitarem os cargos de que trata o § anterior, continuarão á perceber seus antigos ordenados logo que cesse a commissão ou emprego, de que forem investidos.

Art 2.º A aposentadoria facultada pelo art. 6º das disposições transitorias, só será dada nos termos do art. 75 da constituição, ou á requerimento do juiz em disponibilidade.

§ Unico. Sendo a aposentadoria requerida não será contado o tempo durante o qual o juiz exerceu commissão ou emprego fóra da magistratura.

Art. 3º Ao juizes em disponibilidade posteriormente aposentados sem ser por invalidez, applicão se as disposições do art. 2º e seus §§.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões 19 de Agosto de 1892

Frederico Borges, Rodrigues Fernandes, Martinho Rodrigues, CASSIANO DO NASCIMENTO, Epitacio Pessôa, André Cavalcante, Fonseca Hermes, Gonçalo de Lagos, Costa Rodrigues, José Mariano, Julio de Mesquita, Pires Ferreira, Chagas Lobato, G. Pires, Aristides Maia.

Bom Conselho 30 de Dezembro de 1893.

Francisco Xavier Paes Barretto.

British Consular Chapel

Services will be conducted as follows on Sundays.
Morning at 11.30.
Evening at 7.30
Celebration after morning Service on first Sunday of each month.
Recife, 4 th Janeiro 1894.

Ao publico

Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, proprietario do engenho «Riachão», faz sciente ao publico e a quem interessar possa que não está de accordo com o Sr. Manoel Luiz Pacheco na segunda linha de demarcação que o mesmo mandou correr para a devisão do seu engenho «Raiz de Dentro» com o engenho «Refrigerante» do Sr. capitão José Hermino Pontual, por comprehender que não cabe ao Sr. Pacheco o direito de fazer tanto em uma linha que devide seu engenho com o «Refrigerante» e «Raiz Nova», sem previo accordo com os proprietarios destes engenhos, ficando sem effeito o marco que collocou por não ter havido accordo, como se verifica da carta que o Sr. capitão José Hermino Pontual me endereçou neste sentido e que vai abaixo publicada.

Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

—

Illm amigo Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Engenho Preferencia, 27 de Outubro de 1893.

A vista do seu exposto com relação a linha que devide os engenhos «Refrigerante» e «Raiz de Dentro» do Sr Manoel Luis Pacheco, só acceito a primeira linha feita por concordata de V. Mc. com o Sr. Pacheco, a que não prejudica as terras do engenho «Refrigerante», e não, por onde quer o Sr. Pacheco, julgo ser de justiça o que accordo.

Saude e felicidades lhe deseja e a sua Exma. familia.

Por ser De V. S.
Amigo, venerador, obrigado e criado.
José Hermino Pontual.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão á funccionar a 8 de Janeiro.

As bellezas brazileiras são conhecidas pela [illegible] e qualidade de seu cabello que á muitas envolvem até os diminutos pés como um manto de brilhantes e sedosas ondulações.

Esse regio adorno da formosa mulher do tropico é sem duvida alguma devido ao uso tão generalisado n'esses paizes do admiravel Tonico Oriental para o Cabello que obra como por encanto sobre o pericraneo produzindo no fim de pouco tempo de sua applicação um crescimento natural e abundante, e communicando ao cabello um brilho, uma suavidade, uma profusão e uma belleza sorprendentes.

Limpa, perfuma e formosea o cabello e a barba. 21

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. D.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Ao commercio

Os abaixo assignados componentes da firma Simões Andrade & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 48, sob a denominação Estrellas do Brazil, declaram que tendo expirado o prazo de seu contracto, retirou-se o socio Henrique da Silva Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando de posse do activo e responsaveis pelo passivo os socios Manoel Eusebio Simões e João Antonio de Andrade, sob a firma Simões & Andrade, que esperam a mesma protecção do respeitavel corpo commercial desta praça.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

Manoel Euzebio Simões.
João Antonio de Andrade.
Henrique da Silva Moreira.

Dr. Bastos de Oliveira

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, avisa a seus clientes e amigos que continua a dar consultas de 1 as 3 horas da tarde no seu consultorio a rua do Marques de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1 andar.

Recebe chamados a qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflictos n. 32 B. Telephone n. 365.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(D. União Medica, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de [illegible] annos de idade esteve quatro mezes en-21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63
ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570
Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

O Peitoral de Cambara

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tôsse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Club dos Cavalleiros do Luar

Os abaixo assignados socios fundadores do Club dos Cavalleiros do Luar, convidam a todos socios fundadores, a uma reunião na Estrada Nova de Caxangá n. 25 no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde na residencia do associado Manoel Florencio da Paz, afim de tratar-se dos interesses do mesmo Club.

Pernambuco, 3 de Janeiro de 1894.

José Thomaz Guimarães.
José Henrique de Oliveira.
Francisco Primo da Costa.
Manoel Florencio da Paz.
João Silvestre da Silva Oliveira.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria
Internato e externato
Dirigido pelo
Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Aos pais de familia desta localidade e do interior

A professora Maria Carlota de Albuquerque Paes Barretto, tendo exercido o magisterio publico primario por mais de dous annos e particular por oito, previne que continúa a leccionar na casa onde reside a rua 89 n. 172, encetando os trabalhos escolares no dia 9 de Janeiro de 1894.

Compromette-se a empregar seus esforços, no intuito de bem satisfazer os desejos dos que se interessam pela prosperidade moral e intellectual dos seus filhos.

Tambem recebe alumnos internos por preço modico.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Collegio de Nossa Senhora
DAS
MERCÊS
RUA DO HOSPICIO N. 20
As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir se hão no dia 8 de Janeiro
Recebe-se alumnas internas semi internas e externas
A directora
Maria do Carmo Azevedo

Collegio 24 de Setembro

Rua do Coronel Suassuna n. 161—1º andar (antiga rua Augusta)

A directora deste estabelecimento de educação primaria e secundaria, communica ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que suas aulas abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro e que continua a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

Josepha das Mercês Cavalcanti.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda antiga da Cadeia do Recife

Curso primario e secundario

Professor José de Souza Cordeiro Simões

Pateo do Carmo n. 23

As aulas deste estabelecimento de educação, abrir se-hão no dia 8 do corrente mez.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acreditado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa em erysipela como largamente se diz é necessario o uso de 30 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é nessa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contém gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Janeiro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 1/4 sobre Londres a 90 dias.

De tarde, porém, saccavam a 10 5/16 com offertas.

Em papel particular não constou negocio.

Offereciam-se lettras a 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	4$700
Usina por 15 kilos	4$500	a	4$800
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$900	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$550

Algodão

Ainda fizeram-se transacções deste producto a 1$400 por 15 kilos

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4		
Vapores	1 a 4		
Animaes	1 a 4	806	32
Estrada de Ferro Central	1 a 2	1400	141
Idem de S Francisco	1 a 3	4987	74
Idem de Limoeiro	1 a 2	1690	384
Somma		8883	531

Importação

Vapor inglez «La Plata», entrado de Liverpool em 1 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou o seguinte:

Amostras 3 volumes a ordem.

Arroz 50 saccos a Figueiredo Costa e comp. 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Gonçalves & Barros, 50 a Vieira & Silva, 150 a ordem.

Arcos de ferro 99 feixes a Miranda e Souza.

Biscoutos 1 caixa a Santa Casa de Misericordia.

Barras de ferro 576 e 22 feixes a A. Rodrigues de Souza, 499 e 108 a Miranda & Souza 499 e 108 a Ferreira Guimarães e comp.

Bombas 1 caixa a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 4 grades a Luiz da C. Mesquita.

Barrilha 15 tambores a L. Ferreira e comp.

Conservas 40 caixas a Lopes Aheiro e comp.

Canos de ferro 24 feixes a Miranda & Souza, 24 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Canella 5 caixas a Costa & Rocha.

Cognac 200 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Chapéos 2 caixas a Raphael Dias e comp, 2 a Braga & Castro.

Chá 5 grades a Costa Lima e comp.

Cabos 1 rolo a Miranda & Souza, 1 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Cerveja 100 caixas a Companhia de Estiva, 50 a ordem, 30 a Guedes de Araujo & Filhos, 112 a Medeiros Irmãos e comp, 2 volumes a Manoel dos Santos Villaça.

Correias de couro 1 caixa a J L. Seixas, 1 a V. Neesen, 1 a Miranda & Souza

Drogas 2 caixas a Braga & Castro, 12 a Guimarães Braga.

Ervilhas 25 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Enxadas 14 barricas a Miranda & Souza, 80 a Oliveira Bastos e comp, 10 a Pereira de Carvalho e comp, 16 a A, Silva e comp.

Estopa 24 fardos a ordem.

Estanho 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Folhas de cobre 9 volumes a Luiz da C. Mesquita.

Ferragens 7 volumes a Braga & Castro 9 a Miranda & Souza, 4 a Reis & Santos 20 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 2 a N. Fonseca e comp, 1 a ordem. 15 a Ferreira Guimarães e comp, 32 a Vianna Castro e comp, 4 ao London Bank, 3 a Albino Silva e comp, 69 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Folhas de flandres 36 caixas a Ferreira Guimarães e comp, 25 a ordem, 200 a Vianna Castro e comp.

Farinha de milho 10 caixas a Dias Fernandes e comp.

Folhas de ferro 14 a Ferreira Guimarães e comp., 60 a Miranda & Souza.

Formas para assucar 8 gigos aos herdeiros Bowmann

Fogareiros 130 a Miranda & Souza.

Fio 10 fardos a Ramos & Geppert e comp.

Junco 1 fardo a A Pinto da Silva e comp.

Leite condensado 10 caixas a João Fernandes d'Almeida, 5 a Costa & Rocha.

Louça 16 barricas á ordem, 7 e 4 caixas a J. Dias Moreira e comp., 50 gigos a Companhia de Estiva, 36 a J. Ferreira de Carvalho e comp, 8 a J. de Macedo 40 a Ferreira Rodrigues e comp., 9 e 2 barricas a D. Torres e comp.

Linha 21 caixas a Manoel Collaço e comp., 25 a M. J. Ribeiro, 8 á ordem.

Mercadorias 19 volumes á ordem, 1 a J Rutherford, 9 a Braga & Castro, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 4 a Brazilian Submarin Telegraph Company, 1 Ramos & Geppert e comp., 2 a Diogo A. dos Reis, 41 ao chefe da Commissão o Lazareto de Pernambuco, 1 a M. J. Ribeiro 2 a O. de Gusmão

Materiaes 94 volumes e peças a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Cardoso & Irmão, 5 aos herdeiros Bowmann, 14362 a Companhia do Gas, 200 a Recife Drainage Company.

Machinismos 2 caixas a V. Neesen 5 á ordem.

Oleo de linhaça 10 barris a Ferreira Guimarães e comp.

Pedras 5 caixas a J. E. Parcell.

Provisões 10 caixas a Sulzer Kauffmann e comp., 49 a Dias Fernandes e comp.

Papel 3 volumes a Costa Lima e comp.

Queijos 12 caixas a Dias Fernandes e comp.

Spirito 30 caixas a E. Kantack.

Soda caustica 30 tambores a Manoel dos Santos Araujo.

Saccos 2 fardos á ordem, 9 a Julio e comp.

Tecidos 1 caixa a Ferreira e comp., 22 a Gonçalves Cunha e comp., 7 a Mattos Caminha e comp., 4 a Leite Bastos e comp., 50 a Rodrigues Lima e comp., 26 a Affonso Maia e comp., 6 a Loureiro Maia e comp., 20 a R de Carvalho e comp., 11 a N. Maia e comp., 12 a Alves de Britto e comp., 1 a Guerra Fernandes e comp., 5 a Machado & Pereira 2 a A. Vieira e comp., 1 a Olinto Jardim e comp., 5 a Guimarães Lima e comp, 3 a M. Lopes M. Ramos, 2 a Silveira e comp., 2 a Muller e comp., 6 a Albino Amorim e comp. 6 á ordem, 3 a Souza Nogueira e comp., 11 a Bernet e comp., 3 a G. Porto.

Trapo 1 fardo a Vianna Castro e comp.

Tinta 1 barrica a Manoel Collaço e comp., 1 a Guimarães Cardoso e comp, 2 a Vianna Castro e comp.

Tintas 1 barrica a Vianna Castro e comp., 25 a F. M. da Silva.

Vidros 3 barricas a J. Dias Moreira e comp., 3 caixas a Braga & Castro.

Vellas 3 grades a Costa Lima e comp.

Exportação

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Genay», para New-York, carregaram:

S. Nogueira & C., 8 fardos com 3,125 pelles de cabra e 6 ditos com 1,125 ditas de carneiro.

P Carneiro & C., 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 2,318 saccos com 240,410 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

B. Carvalho & C. 570 saccos com 38,405 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 37 500 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 1,100 saccos com 83,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregou:

A. N. Duarte, 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez «Boa Sorte», para o Porto, carregou:

A. N. Duarte, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Argentina», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool e 30 ditas com 14,100 ditos de agoardente.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60 000 kilos de milho e 500 ditos com farinha de mandioca.

C Guimarães Junior, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 504 ditos com 30,240 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 20 pipas com 9,200 litros de aguardente, 143 saccos com 8 580 kilos de assucar branco e 966 ditos com 9,360 ditos de dito mascavado.

V. A Motta, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

E. Kistuack & C, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 225 saccos com 13 500 kilos de assucar branco e 275 ditos com 16,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca dinamarqueza «Norma», para Uruguayana, carregaram:

P Carneiro & C., 100 pipas com 47 000 litros de aguardente e 50 barris com 4,500 ditos de alcool.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 20 barricas com 1,400 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Joven Assencia», para Pilar de Alagoas, carregou:

M. Viegas, 12 barris com 640 litros de vinagre e 8 caixas com 56 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

4 DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Rendimento geral:		
Do dia 2 a 3	136 763$963	
Idem de 4	108 855$322	
		245:619$285
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 3	17:157$653	
Idem de 4	8:667$997	
		25:825$650
Somma total		271:444$935

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 3	26:503$060
Idem de 4	1:270$008
	27:773$068

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 3	222$142
Idem de 4	110$950
	333$092

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

34 bois pesando 5,315 kilos.	
131 kilos de peixe a 20 rs.	2$620
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
45 cargas com farinha a 200 rs.	9$000
26 cargas com milho secco a 200 rs.	5$200
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
48 lugares a 200 rs.	9$600
4 suinos a 200 rs.	$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
39 comp. com talhos a 2$	78$000
	253$800
Rendimentos do dia 1	244$900
	498$700

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 idem.
Farinha de 400 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$560 a cuia.

Movimento do Porto

Entradas do dia 4

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Orenoque» de 2459 toneladas, commandante G. Bourdon, equipagem 122, carga varios generos, a H. Burle, & C.

Bahia e escala — 7 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Francisco R. de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Sahidas do mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor francez «Orenoque» commandante G Bourdon, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Itaparica» commandante F Kier, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho argentino «Condeixa» capitão Francisco Dias Costa, carga varios generos.

Navios esperados

De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
De Londres
Barca norueguense Gousvaer.
Lugar inglez Harnet.
De Antuerpia
Lugar norueguense A. B. Bull.
De New Port
Barca norueguense Meteor.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hal.
Barca ingleza Hugo.
De Pelotas
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesio.
Patacho norueguense Sigat.
Lugar inglez Miranwy.
Lugar norueguense Cuance.
Patacho sueco Hilona.
De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucio 1º.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norrega Frey.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Liverpool	«Merchant»	5
Sul	«Manitoba»	5
Sul	«Merida»	5
New-York	«Salerno»	8
Europa	«V. de Montevideo»	9
Sul	«Olinda»	10
Norte	«S. Salvador»	10
Sul	«Brazil»	12
Sul	«Las Palmas»	15

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Argentina»	5 as 3 h.
Sul	«Salerno»	9 as 3 h.
Sul	«S. Salvador»	11 as 4 h.
Sul	«V. de Montevidéo»	11 as 3 h
Norte	«Brazil»	13 as 4 h.

MUTILADO

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, tendo de se proceder a collecta dos impostos de classes relativos ao exercicio corrente e constantes da tabella B annexa á lei n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado, á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia legal, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de trinta dias improrogaveis contados da data do presente, convida para essa incumbencia as referidas associações.

No intuito de melhor orientar aos interessados, faz transcrever abaixo os artigos, que mais se prendem ao assumpto, das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1894.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Transcripção a que se refere o edital supra

Art. 21 Arrolados todos os contribuintes de uma classe, se fará uma triplice divisão dos mesmos. Comprehender-se-hão na primeira todos aquelles, que, pelas proporções e extensão de industria, menores vantagens auferiram do seu negocio na terceira os que provavelmente auferirem o duplo das vantagens dos da primeira e d'ahi para cima; e os que razoavelmente não poderem ser comprehendidos nem na primeira nem na terceira divisão formarão a segunda.

Art. 22. Feito este primeiro trabalho, se procederá a distribuição das quotas, de modo que os contribuintes da segunda divisão paguem o mesmo que os da primeira e mais metade, e os da terceira paguem o dobro do que pagarem os da primeira.

Art 23. Quando a industria ou profissão não admittir razoavelmente as tres divisões de que trata o artigo 21, se farão duas divisões sómente; e, neste caso, os da segunda pagarão o mesmo e mais metade que os da primeira. Quando, porém, a industria ou profissão não permittir divisão alguma se distribuirá o imposto por todos os contribuintes igualmente.

Art. 24. O processo da distribuição das quotas ou taxas de repartição será incumbido de preferencia ás proprias classes a que pertencerem os contribuintes, si estes forem representadas por associações legalmente existentes, e conhecidas.

Art. 25. Se as associações que se incumbirem da distribuição de taxas de repartição, depois de fazerem as divisões de que trata o artigo 21, verificarem que os contribuintes de alguma classe comprehendidos na terceira divisão auferem vantagens triplicadas das que provavelmente auferirem os da primeira divisão poderão formar dos taes uma quarta divisão e collectal-os no triplo da quota que couber aos da primeira; e, neste caso, expenderão as razões do seu procedimento no trabalho que houverem de apresentar ao Consulado Provincial.

Art. 26. Si as differentes classes tributadas não se fizerem representar por associações especiaes, caberá á Associação Commercial a distribuição das quotas mencionadas na lei de orçamento para que forem de classe commercial, e á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes a das que recahirem sobre artes e officios.

Art. 27. Si no praso improrogavel, que lhes for marcado, as associações não apresentarem no Consulado Provincial as distribuições, que lhes competirem pelos artigos 24, 25 e 26, o Consulado Provincial as fará, tendo em vista os artigos 21, 22 e 23 das presentes instrucções.

Art. 28 Apresentado por escripto, no praso fixado, ao Consulado Provincial, o trabalho das associações, comprehendendo todos os contribuintes de cada classe e observadas as presentes instrucções, o Consulado se limitará a aceital-o.

Art. 29. Si na distribuição das quotas porém, não houverem sido comprehendidos todos os contribuintes, ou o forem pessoas, que, em face da lei, não devam razoavelmente sel-o, ou, si finalmente não se observarem as disposições dos artigos 21, 22 e 23, o Consulado Provincial, com as necessarias observações, devolverá o trabalho para ser incluido ou excluido quem deva sel-o, ou para serem observadas as presentes instrucções. Terminado o novo praso, que para isto for marcado, si o trabalho não voltar completo, o Consulado o fará.

Art. 33. Publicada a collecta, a proporção que se for fazendo por classes, o interessado poderá no praso improrogavel de quinze dias contados da data da publicação dirigir ao Thesouro por intermedio do administrador do Consulado, quaesquer recursos contra a mesma collecta ou quaesquer reclamações em bem de seu direito.

Art. 34. Os recursos interpostos, ou reclamações, fóra do praso do artigo antecedente, não serão encaminhados ao Thesouro; e os que a este forem dirigidos, sem ser por intermedio do Consulado não serão attendidos, nem officialmente remettidos ao mesmo Consulado para informar, considerando se desde logo prejudicados.

Nestes dois casos, não poderão ser providos os recursos, quaesquer que sejam as allegações, nem pela Junta do Thesouro, nem pelo presidente da provincia.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cisco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamars, entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca C J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 18 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em marca vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames». entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres, entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iidem Uma dita, n. 364, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 15 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 728, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 25 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893

5.ª secção. Edital. — De ordem de S. Exc. o Sr. Dr governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linhas de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o praso de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3º da lei n. 35, de 14 de corrente mes abaixo transcripto

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das epocas da inauguração das linhas

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e publicadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cocheira Grande e outros que julgar convenientes não comprehendidos em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.º 7 %, sob e o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma area de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar conveniente;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o previlegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e n s dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893.

O secretario,
Manoel Brigido dos Santos.

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro as 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita a rua de Riachuelo n. 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes as obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão as suas propostas, attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.

Joaquim de Paula Lopes.
Amanuense.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 2ª secção o contracto para o fornecimento aos corpos de guarnição e hospital militar durante o 1º semestre de 1894.

Candida Julia C. Rosés.
João Baptista Peres y Peres.
Antonio José de Araujo Filho.
Alves da Costa & Filho.
João Euthymio de Britto Macedo.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
Menezes Skiappe & C.
José Francisco de Figueiredo.
Hugo & C.
F. P. Boulitreau.

Em 2 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,
L. Frederico Codeceira.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo se procedido no dia 27 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade, coube a sorte as dos numeros abaixo declarados, pelo que convido aos possuidores das mesmas a virem resgatal as no s o escriptorio a rua do Commercio n. 34, do dia 2 de Janeiro proximo em diante. Assim como receber os juros das mesmas vencidos, do semestre findo em 31 do corrente.

11	141	214	335	484	578	636	755
23	142	276	383	520	581	647	780
37	146	283	417	540	598	728	781
60	156	286	422	548	611	745	790
120	179	326	467	560	629	748	800

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa, autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e ractificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de motivação.

Escriptorio do gerente, 21 de Dezembro de 1893.

Antonio Pereira Simões.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000 0s 0d
Fundos accumulados	9.752.443 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495.818 6 10
De premios sobre vidas	992.379 6 1
	£ 2.488.197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se possabilisa pelas transacções feitas pela s de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto lib	3 780 000
Fundos accumulados lib	3:000 000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626 000
De premios sobre vidas »	208 000
De juros »	155 000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 260.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000 (Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

A companhia de seguros maritimos e terrestres Fidelidade de Lisboa

Com agencia no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus

Aos seus muito dignos segurados deseja lhes bons annos com abundantes prosperidades, e agradece lhes o seu valioso concurso durante o anno de 1893 no movimento da agencia nesta cidade, manifestando-lhe assim muita consideração e honrosa confiança.

Recife, 1º de Janeiro de 1894.

O agente
Miguel José Alves.

M. P. O. C.

De ordem do presidente, convido aos Srs. socios a comparecerem domingo 7 do corrente em nossa séde, rua da Penha n. 21, 1º andar, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar o anno social de 1894 a 1895, de accordo com nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio dos Operarios Cigarreiros, 3 de Janeiro de 1894.

1º secretario interino
Antonio Lima.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 5 do corrente será entregue definitivamente ao trafego a estação de Gravatá, no kilometro 89 da central estrada de ferro.

Secretaria, 3 de Janeiro de 1894.

O secretario
Victaliano P Ribeiro de Souza.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

De ordem da directoria e de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, fica marcado o praso de 15 dias, á contar da publicação deste, para os Srs. accionistas que se acham em atraso, effectuarem suas entradas, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n 26; findo que, findo o mesmo praso, se procede á de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva

COMPANHIA

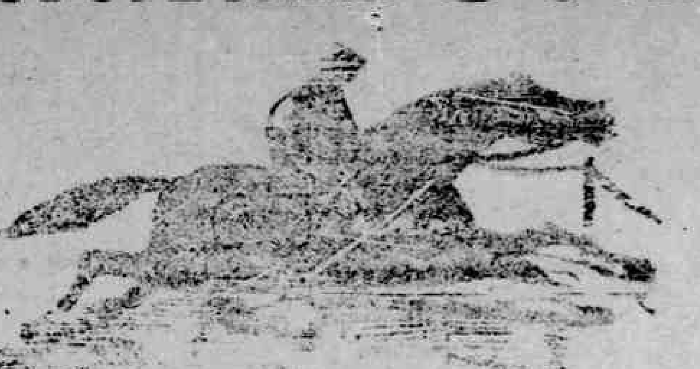
Progresso Colonial

De accordo com o art. 8º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada de 20 %, sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães,
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 6 de Janeiro de 1894

ABERTURA DO Turf Pernambucano

8.º ANNIVERSARIO

Juizes de Chegadas—Os Srs. Augusto G da Silva, Henrique Lemos, Galvino Passos, Alfredo Ferreira e Manoel Ferreira Cruz.

Juiz de Partida—Seraphim Ferreira Pinto.

Juiz de distanciado—Manoel Gonçalves.

Juiz de Pesagem—Adolpho Taques.

Juiz do Ensilhamento—Tenente Coronel José Florencio de Carvalho.

Juiz da Archibancada do centro—Dr. Francisco de Souza Reis, José Joaquim da Costa Maia e Thomaz José de Gusmão.

Juizes das Archibancadas Lateraes—Os Srs. Isidoro Lemos, Major Herminio C. de Figueiredo, Carlos Regadas, Manoel Medeiros, Capitão Manoel Lopes Vieira e Antonio Santos Moreira.

Juizes de Raia montados—José Nogueira da Silva, Manoel José Rodrigues, Rufino Mesquita Cardoso, Joaquim Domingues da Costa Braga, Arthur Silva e Antonio Joaquim Moraes.

1.º Pareo—**Imprensa Pernambucana** 850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tango	5	Rudado	Pernamb.	54	Verde e amarello	Cond. Manguinho.
2	Philomeno	5	»	»	54	Azul	J. Furaco.
3	Yo	5	Mellado	»	54	Preto e encarnado	F. Ramos.
4	Mouriscano	5	Rudado	»	54	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
5	Toulon	5	R. Vermelho	»	54	Preto e ouro	A. Ferreira.

2.º Pareo—**Frederico Loup**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rudado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
3	Dublim	5	Rudado	»	52	Azul e ouro	Azevedo & C.
4	Maranguape	5	Alazão	»	52	Grenat e azul	Cond. Colombo.

3.º Pareo—**Dr. Gonçalves Pinto**—1 450—metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º. e 80$000 ao 2º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	52	Branco e Amarello	Cond. Bella Vista.
2	Maury	5	»	»	52	Azul e Grenat	A. Taques.
3	Aventureiro	5	»	»	52	Grenat. e musgo	A. Meira.

4.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb	52	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pirata	5	Preto	»	52	» »	Magalhães & C.
3	Traquino	5	Mellado	»	52	Azul e branco	A. D. dos Santos.
4	Colosso	5	Rudado	»	52	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
5	Regente	5	Alazão	»	52	Ouro e azul	» »

5.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1 650 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ila	5	Rudado	Pernamb	52	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro
2	Fly-Sloper	5	»	»	52	Verde e amarello	C. Campos.
3	Pygmeu	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	A. M. Almeida
4	Tudo é	5	Mellado	»	52	Amarello e verde	J. Moraes.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1 800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$000 ao 1.º 200$000 ao 2.º e 80$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	53	Encarnado e azul	F. C Rezende.
2	Petropolis	5	»	Pernamb.	54	Amarello e verde	Cond. Independencia.
3	Atlante	5	»	»	52	» »	» »
4	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	60	Ouro e preto	Cond. Fraternidade.
5	Africana	5	Zaino	R. da Prata	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro
6	Hermit	5	Alazão	França	52		Cond. Fluminense.
7	Guayanás	5	Castanho.	S. Paulo	52		» »

7.º Pareo—**Dr. Arruda Beltrão**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nictheroy	5	Castanho	Pernamb	56	Enc. e ouro	J. Mercês.
2	Ouro Preto	5	Preto	»	54	Ouro e preto	Cond. Pedregulho
3	Mascotte	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
4	Boccacio 2º	5	Tordilho	»	54	Grenat e azul	Cond. Colombo.
5	Chefe	5	Rudado	»	54		A. C. Simões
6	Vencedor	5	»	»	58	Enc. e bonet preto	Cond. Engenho.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sexta-feira 5 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vier com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

EntradaGeral . . . . 1$000

Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 2 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o art. 35 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas desta Companhia, a se reunirem em assembléa geral às 11 horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n. 25, 1º andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e eleger o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso,
Secretario.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.º do decreto n. 1,103 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.º secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe,
Cicero B. de Melle.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Aviso

Nós os abaixo assignados, agentes das companhias de seguro contra o fogo, Imperial, Royal, North British e Mercantile e Northern temos de avisar que pelo convenio feito em Londres pelo Fire Offices committe no dia 6 de Dezembro de 1893 cobrar se ha de hoje em diante mais 15 0/0 sobre as taxas da tabella existente em vista dos impostos pesados do Estado e da Camara Municipal.

Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

Brown e Comp. agentes da Companhia Imperial.

Pohlman e Comp. agentes da Companhia Royal.

F. P. Wilson Sons e Comp. Limited, J. Gibson Keller, gerente da Companhia North British & Mercantile.

Boxwell Williams e Comp., agentes da Companhia Northern.

Copia do convenio

That to provide for payment of State and municipal Taxation on extra charge of fifteen per cent is to be made as a separate item in the case of all policies issued in Pernambuco covering risk ratable under the Tariff.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar se-ha amanhã 5 do corrente mez nesta Repartição as folhas da Recebedoria, Instrucção Publica, Escola Normal e Gymnasio.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

Mesa geral

ELEIÇÃO

De conformidade com o que dispõe o art. 23 de nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem neste consistorio domingo 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de em mesa geral proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da igreja de Santo Amaro das Salinas, 4 de Janeiro de 1894.

O escrivão interino
João Francisco de Oliveira.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

De ordem do cidadão presidente, convido com instancia a todos os Srs. delegados de officinas e procurador geral a satisfazerem suas prestações na respectiva thesouraria sob as penas da lei.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 5 de Janeiro de 1894.

O secretario
Constancio Carvalho.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que no periodo de 1 a 31 de Desembro findo, foram archivados os documentos seguintes:

Contratos:

De Antonio Pereira Braga Guimarães e Frederico Gonçalves Machado, para o commercio de generos proprios para uma pharmacia e drogaria nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 34 com o capital de 12.000$000, sob a firma de Braga & Machado.

De Antonio José Gomes e um commanditario, para o commercio em grosso e a retalho de generos de estiva, na cidade da Parahyba do Norte á rua do Visconde de Inhaúma n. 36, com o capital social de 10.000$000, sendo o commanditario de 9.000$000 e sob a firma de Antonio José Gomes & C.

De Aniceto Augusto da Silva e João Pereira da Costa Pinto, para o commercio de aguardente, alcool e outros artigos que convenham aos interesses sociaes nesta cidade, ao caes da Companhia Pernambucana n. 8, com o capital de reis 200.000$000 e sob a firma de Pereira Pinto & C.

Do bacharel Antonio de Lellis de Souza Pontes e Juvencio de Oliveira França para o commercio de fazendas miudezas, chapeos e calçados, na cidade de Olinda deste Estado, com o capital de 6.000$000 sob a firma de Juvencio de Oliveira & Comp.

De Ernesto Kahn, Thomaz Beshop, Southgat, e um commanditario, para o commercio de pelles e couros, commissões e consignações, não só neste Estado, como no Ceará, sendo o capital social de reis 60.000$000 e o commanditario de reis 30.000$000, sob a firma de Kahn Southgate & C.

De Manoel José da Silva Guimarães, Francisco José da Silva Guimarães e Fortunato José da Silva Guimarães, para o commercio de commissões e consignações, de conta propria ou alheia, compra e venda de mercadorias nacionaes e estrangeiras, nesta cidade, com o capital de 200.000$000, sob a firma de Silva Guimarães & C.

De Francisco de Assis Fernandes Vianna, Fortunato Augusto dos Santos Porto, João Joaquim da Costa Leite e Bernardino Lopes Alheiro, para exploração em alta escala de bilhetes de loterias nacionaes nesta cidade, com o capital de reis 32.000$000 e sob a firma de Leite, Porto & C.

Estatutos e mais documentos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Tethys com séde nesta cidade e com o capital de 500.000$000.

Estatutos e mais documentos da Companhia Progresso Colonial, com séde nesta cidade e com o capital de 400.000$000.

Acta da reunião ordinaria da Companhia Fabrica de Estopa, effectuada em 9 de Novembro de 1893.

Acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia Manufactureira de Pernambuco, effectuada em 21 de Outubro de 1893, na qual foi dissolvida a mesma companhia.

Alteração de contracto social de Ferreira Braga & C, havendo augmento de capital para 8.000 000, com a entrada de 2.000$000 feita pelo socio Antonio Teixeira dos Santos, ficando assim o seu capital equiparado ao do outro socio.

Distratos:

Foram dissolvidas as sociedades que giravam sob as firmas de Manoel Alves & C. (Gameleira), Lazaro Dourado & C. e A. Paille.

Foram registradas as seguintes firmas Joaquim Garibaldi, Manoel Girio, José Borges, Hermogenes Camargo, Silva Guimarães & C, G. Paille, Leite Porto & C, Ernesto Kauttach e Manoel da Silva Carvalho.

Secretaria, 2 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

MARITIMOS

Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde» recebe carga: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampf-chifffahrts-Gesellschaft

O vapor allemão

Antonina

OU

O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Bailelmont

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Janeiro seguindo depois, da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga, das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Janeiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Janeiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 50 caixas marca S com castanhas

Hoje 5 do corrente

AS 11 HORAS

No Largo da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, vidros e louças

Sexta-feira 5 do corrente

As 11 horas

Agente Martins

Rua da Cadeia — Recife n. 37 — 2º andar

Em casa da Sra. D. Francisca de Oliveira que se retira para fóra do Estado

1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 cama franceza de jacarandá, espelho, escarradeiras, tapetes finos, porta cartões, ventarolas, esteirinhas chinezas transparentes, quadros, jarros, enfeites de salla, aparadores, mesas grandes, lavatorio, copos, vidros, bacias, bancos, louças, trem de cosinha, banheiro etc. etc.

Agente Silveira

Leilão de predios

Sexta-feira 5 de Janeiro

AO MEIO DIA

No armazem da rua 15 de Novembro n. 41, antiga do Imperador.

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 1 a rua Bella com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e sotão interno, solo proprio, e o sobrado de 2 andares e sotão á travessa da matriz de Santo Antonio n. 14 com 3 portas de frente, tendo o pavimento terreo bem como os andares superiores accommodações para familia, solo proprio.

Os Srs. pretendentes podem examinar os referidos predios.

Leilão

Do cavallo Scirocco meio sangue nacional, filho de Veto e Jatobá

Do cavallo Napolitano, meio sangue nacional filho de Corcelle é Venus

3ª feira 9 do corrente ao meio dia

Na praça do Commercio (Linguета)

Por intervenção do

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro, uma engommadeira para roupa de mulher, e uma ama para andar com uma criança; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Vende-se um bom cavallo para carroça ou cabriolet; na rua do Capitão Lima n. 1.

Criado

Precisa se de um que entenda de sitio, para tratar do mesmo: á tratar na rua do Apollo n. 54

Criado

Precisa-se de um menino para criado, na rua Barão da Victoria n. 31, loja.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que tenha bastante pratica de mercearia, dando abono á sua conducta: á tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 113.

Compra-se

Sementes de Gendiroba, raiz de Ipepacuanha preta em qualquer quantidade.

NA

BOTICA FRANCEZA

22-Rua da Cruz-22

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga-se bem.

Caixerio

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, no armazem da Estrela do Largo do Paraiso n. 14.

Musicas novas

Esperanças Perdidas, valsa	1$000
Amor de Mãi, idem	1$000
Batalha das Flôres, idem	2$000
Estação das Flôres, idem	2$000
Sandade, quadrilha	1$500
Echos do Sol, dourado	1$500
Cravo Branco, polka	1$000
O Tim-Tim completo ! ! !	
Novidades do Rio	
Os Tiros da Vovó, polka	1$000
Vovó na Ponta, idem	1$000
Pum ! Pum ! idem	1$000
Abacaxi, quadrilha	1$000

Solfejos, methodos, artes e immensas novidades ! ! !

Na loja de instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma que cosinhe bem.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias framboese-baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 53, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Carlota Hermelinda Pereira Carneiro

7º dia

(Orai por ella)

O bano José Carneiro Claudino Justino, José Carneiro, Alicia Maria da Annunciação Carneiro, Maria do Carmo Luiza Carneiro, Luiz José Carneiro, Victor José Carneiro, Francisco C. Paes Barreto Carlota Joaquina de Lima, João B. Nogueira Rosa e sua mulher Anna Maria de Figueiredo Lima, Henrique T. de Figueiredo Lima e sua mulher Maria J. de Figueiredo Lima, Victoriano T. de Figueiredo Lima e sua mulher Josepha Maria de Figueiredo Lima, esposo, filho, avô, avó, primo, cunhado e compadre, agradecem a todos aquelles que se dignaram conduzir os restos mortaes de Carlota Hermelinda Pereira Carneiro á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir a missa que por alma da mesma terá logar segunda feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz de Afogados, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade

Antonio Francisco dos Santos

Anna Rosa Garcia dos Santos, José E. dos Santos, Alfredo H. dos Santos e sua mulher (ausentes), Manoel L. de Souza Santos, Maria D. dos Santos, Maria C. da Costa Santos e seus filhos, desembargador Manoel de Souza Garcia, sua mulher, filhos, genros e netos (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, Antonio Francisco dos Santos e de novo convidam á assistirem as missas de 7º dia, que serão celebradas na sexta feira 5 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima

Eusebio da Cunha Beltrão e sua mulher D. Anna Candida de Arruda Beltrão Fuba, José da Costa Pereira e sua mulher D. Luiza Pedrosa da Costa Pereira, profundamente magoados pelo passamento de seu prezado primo e amigo o Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, de saudosissima memoria, mandam celebrar missas por sua alma na matriz de S. Pedro e igreja do Bomfim, da cidade de Olinda, ás 7 horas da manhã de segunda feira 8 do corrente, e para cujo acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, aos quaes antecipam seus agradecimentos.

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima

Izabel Beltrão de Andrade Lima e seus filhos, Dr. Francisco da Cunha Beltrão, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos e os do seu finado marido, pai, cunhado e tio Dr. Andrade Lima, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da Boa Vista, Nazareth, Tracunhaem, Alagoa-secca e Jaboatão, e nas capellas do seminario e dos engenhos Primavera e Caraú, confessando se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Maria Francisca dos Prazeres

Joaquim Bernardo dos Reis, sua mulher, irmãos e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua irmã, cunhada e tia, D. Maria Francisca dos Prazeres, no convento do Carmo, pelas 7 1/2 horas do dia 8 do corrente, 7º do seu fallecimento pelo que agradecem summamente.

Aristarcho Lopes e sua irmã D. Maria Mathilde Lopes agradecem as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro da sua prezada irmã D. Amelia Mathilde Lopes, e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que, pela alma da finada, serão celebradas pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente mez, na matriz da Boa Vista

Capitão Theolindo Augusto do Rego

Adelaide Eudoxia Lins do Rego manda rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 30º o fallecimento do seu prezado e nunca esquecido esposo capitão Theolindo Augusto do Rego, e confessa-se agradecida aos que as assistirem.

Por alma de [illegible] Gomes de Mattos manda a sua familia rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 7 e 7 1/2 da manhã do dia 5 do corrente, 30º do seu passamento, e para assistir as convida aos parentes e amigos, antecipando desde já profundo reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com uma menina; á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7.

Amas

A' rua do Sebo n. 35 precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar, e outra para cosinhar, e devem dormir em casa de seus patrões.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras; na rua das Cruzes n. 35.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de uma criança; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, que durma em casa dos patrões e que dê fiança de sua conducta: á tratar na praça da Independencia ns. 23 e 25, loja do Chapéo Chic.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, de bom comportamento; na rua Imperial n. 164, taverna.

Amas e governante

Precisa-se de duas amas e uma governante: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharina a 1$0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Farello de maniva

O melhor e mais cuidadosamente fabricada é hoje; deposito na rua Direita n. 82

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 12 armazem.

Aula particular

DA

Professora Anna Theodora Simões, pateo do Carmo n. 26 1º andar

No dia 8 do corrente mez terá logar a abertura dos trabalhos desta aula

Portuguez, francez, latim e arithmetica

Um rapaz pratico no ensino das materias supra, offerece-se para leccional-as em algum collegio: quem pretender dirija carta para esta typographia com as iniciaes G. C. Garante zelo e modicidade de preço

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros de idade de 14 a 18 annos e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14, ou rua da Santa Cruz n. 3.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de molhados; á tratar na rua do Motocolombó n. 65, Afogados.

RESTAURANT SOUZA

Moderna casa de refeições, bebidas de todas as qualidades e refrescos.

Fornece comidas para fóra do estabelecimento.

Asseio, promptidão e modicidade nos preços.

33--RUA ESTREITA DO ROSARIO--33

PERNAMBUCO

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Aula particular

Theresa da Cruz Ribeiro e Carlota da Cruz Ribeiro, tituladas pela Escola Normal, participam que no dia 8 do corrente abrirão uma aula particular mixta de instrucção primaria, á rua Imperial n. 55, encarregando se uma do sexo masculino, e outra do sexo feminino, ao qual ensinará tambem trabalhos de agulha.

Casa

Para estrangeiros precisa-se de uma boa casa com agua e gaz, perto das linhas da Magdalena ou Fernandes Vieira, devendo ter nunca menos de seis quartos, aluguel até 1 800$: á tratar com Bern t & C. á rua do Bom Jesus n. 50.

Attenção

Declaro que o individuo que annuncia alugar commodos na casa n. 180 á rua da Gloria, não o póde fazer, visto como pedindo-me a chave para com ella nella se introduzio sem meu consentimento, contra o que estou procedendo dentro da lei. 3 de Janeiro de 1894.

O proprietario
José Porto.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflamação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Vende-se

Tres vaccas paridas e uma garrota, sendo touros. um boi uma carroça em bom estado e um cavallo: á tratar na Campina da Casa Forte, rua do Cost, Lette n. 6 B. venda.

Canoa

Compra se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vanille creme de Thé Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e embiema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Aviso

Leonardo Schuler Filho, antigo relojoeiro da casa do fallecido tenente-coronel Augusto Fernandes do Rego, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos, que se acha estabelecido com officina de relojoaria e lunetaria, na praça da independencia n. 18, sob a firma social de Barros & Schuler, onde continúa na sua profissão, promettendo servir a contento de todos.

Na mesma casa encontrarão os seus freguezes e amigos relogios e lunetas de todas as qualidades e tudo quanto for tendente aos mesmos.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas; hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2) de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxeford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voal bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de fichus.
Idem em cazemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e entremeios.
Ricos Lenços de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estalecimento.

Aproveitem

11—Rua 1º de Março—11

ANTIGA DO CRESPO

VIGILANCIA

COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS EM ETIQUETAS

CUIDADO

COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias. como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos retulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa. duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros

---

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

OR PARIS 1890 **FERRO MARTIAL-BODIN** GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto. em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

☞ Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na ... Convalescenças, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &*

FORTIN

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faub-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Olinda

Aluga-se o sobrado sito á ladeira da Sé, com esquina para a rua do Bomfim, com grandes commodos, sitio arborisado, cacimba, agua encanada, banheiro; a tratar no mesmo sobrado ou na rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

---

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias

---

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente ***Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez,*** etc.

Deposito geral: Pharmia Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Fabrica Cazzias

Não sendo possivel actualmente o embarque de fumo no porto do Rio de Janeiro, vemo-nos forçados a subir 1$000 no preço de cada milheiro de nossos cigarros até que nos seja possivel passar fumo para esta capital.

Recife, 26 Dezembro de 1893.

Azevedo & C.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

H. PHILIPSON

Rua do Vigario Terceiro N 19 *Recife*

Só e Unico fabricante profissional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em seis horas.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 cores, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 6$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos, com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Parateira Philipson Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H PHILIPSON, INVENTOR

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que as grandes vantagens da adopção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO. o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com antecedencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo trez ou quatro vezes pago o seu custo com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Licôr depurativo vegetal iodado do Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n,

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

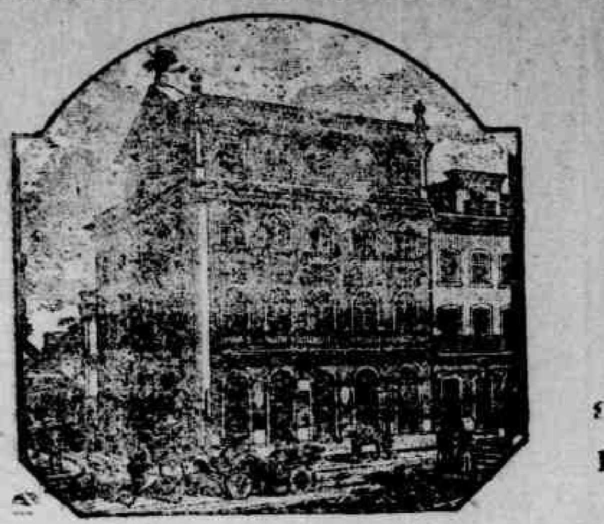
Rio de Janeiro e S Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catalogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

ILEGÍVEL



ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricatures, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado. Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Chedlar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua-ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.

1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3

Telephone 323

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença de preços os artigos seguintes:

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as cores, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 a 10$ uma.
PANO DA COSTA para mesa a 1$600 o covado.
CASEMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 a 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a vara.
METTON ENFESTADO para costumes, a $600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã desde 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para cobertas a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para cobertas, a 500 e 600 rs. o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CRETONE DE LINON com todos seus pertences, de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3$000 a duzia.
BRETANHA FINA a 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metro.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, a 1$200 o covado.

Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos:

Mallas grandes de todos os tamanhos.
Ditas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jutas etc.
Cortinas de cores para janella.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 1$500

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrellas por preços sem competencia.

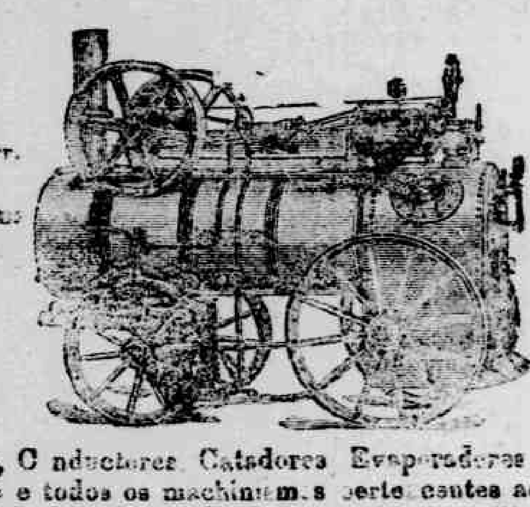
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95--Rua do Ouvidor--95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C
Rua Larga do Rosario n. 31

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Em Olinda

Vende-se excellente doce de cajú secco, á tratar na rua do Bom Fim n. 29.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FOLHETIM 24

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

X

FEITICEIRA

(Continuação)

— Tens razão, meu filho, disse elle por fim. E' grave e é... perigoso; mas não podes deixar de ir.

— Assim me parece, murmurou Edme um pouco hesitante.

O que o fazia hesitar é que, no fundo, sentia uma grande alegria ao ouvir seu pai resolver a questão neste sentido. O que elle receiara acima de tudo era uma sentença do ancião, obrigando-o a declinar a honra de acompanhar Armelle e a sua companheira no passeio que tinham resolvido fazer.

O piloto ficou alguns instantes silencioso.

Reflectia.

De repente levantou-se, e, sem alludir ao assumpto da conversa, disse:

— Olha, vai estar uma noite bonita. Queres dar uma volta no mar depois do jantar?

Uma expressão de alegria brilhou na physionomia de Edme e replicou:

— Ora essa! pai, não me podias fazer proposta mais agradavel.

Acabado o jantar, os dous homens dirigiram-se para o cáes.

Para a gente do mar, e especialmente para o bretão, silencioso e sonhador, nada chega a um passeio deste genero.

Conforme annunciara Le Clebô, a noite estava bonita. As trevas tinham aquella transparencia que permitte á vista distinguir, ao cabo de alguns instantes, todos os objectos, a não ser que a vista seja offuscada por uma claridade vinda de lado.

Pois é isso que torna a escuridão das cidades tão profunda e densa.

A cada instante a luz de um bico de gas, de uma lanterna, de uma vitrina alluminada, rompe a harmonia do claro escuro e pela violencia do contraste torna mais negro o meio ambiente.

Aqui não se podia dar esse caso. As luzes isoladas e espalhadas dos pharóes, as dos navios fundeados ou das embarcações em movimento não podiam fazer concurrencia ás scintallações das estrellas. Aliás, a lua derramava generosamente abundante claridade sobre o porto e recortava nitidamente o perfil dos objectos.

O barco do piloto deslisou como um phantasma sobre as aguas transparentes. O pai e o filho tinham-se sentado ao lado um do outro. Edme ia ao leme, Huon levava a escota da vela. Uma brisa suave refrescava-lhes a fronte e enchia a vela.

Metteu pela passagem grande e n'um instante atravessou o gargalo. Uma hora depois, a fragil embarcação dansava sobre a agua sombria.

Só então Le Clebô rompeu o silencio meditativo que até então conservara.

— Então, perguntou elle com esforço, gostas daquella menina, meu filho?

— Não tenho certeza, meu pai. Receio amal-a, e nada mais.

— Seria uma grande desgraça, rapaz!

O guarda-marinha não respondeu nada e baixou a cabeça; o que lhe dizia seu pai já elle o tinha pensado.

O piloto recomeçou, querendo explicar bem a sua idéa:

— Uma grande desgraça, Edme, porque é certo que essa menina não é feita para ti. Fiz o que pude para te educar.

Nisso empreguei todos os meus recursos, e graças a Deus, correspondeste á minha espectativa. Estás official e bem visto, tens futuro, mas é preciso seres rasoavel. Não somos da mesma sociedade que os Desnoels, não tens senão o teu soldo e o teu pai não pode supprir os avós.

Ha pouco tempo de mais que és alguem para que te aceitem assim sem precedentes. Se a amas has de ter que soffrer, meu filho, teem me dito que o amor faz soffrer cruelmente quando é contrariado. Eu não sei o que é. Amei tua mãi, que logo me correspondeu, e fomos felizes desde o dia do nosso casamento. Precisas uma mulher como tua mãi.

Edme continuava calado; ouvia distrahidamente; o seu pensamento estava longe.

Huon deu um profundo suspiro, o que significava nelle um grande desgosto. Depois com uma voz dolente:

— Meu Deus! talvez eu fizesse mal em fazer de ti um homem acima da nossa condição. Os velhos do meu tempo bem diziam que um filho não ganha nada em ser mais do que seu pai. Se tivesse ficado simples piloto como eu, amarias uma boa rapariga na nossa posição: ha tantas boas e bonitas! Algumas até são ricas.— Mas um guarda-marinha não pode casar com uma camponeza. Precisas uma menina, sim, mas um pouco mais abaixo da sobrinha do commandante Desnoels.

Desta vez o official ergueu a cabeça e disse com voz firme:

— Pai, se amo Mlle. Guénnou, juro que nunca lh'o hei de dar a entender. Mas não caso com outra.

O ancião murmurou tristemente:

— E serás infeliz. Ficas solteiro e o teu velho pai não terá a consolação de abraçar os teus filhos.

— Que importa! Terei cumprido o meu dever. E acaso somos nós feitos, nós homens do mar, para as alegrias dos outros homens? Viverei comtigo, meu pai. Se subir de posto, viveremos como agora, mas com mais confortos.

Huon abanou a cabeça e com um sorriso triste, que Edme vio á claridade da lua, disse:

— Obrigado pela tua affeição, meu filho. Mas essa vida a um homem não basta. Precisa outra cousa. Com que preencherás o vacuo do teu coração? Que paixão será bastante forte para te fazer esquecer a outra?

O official fez um gesto um tanto altivo; com o braço estendido apontou para o mar.

— E aquella, perguntou elle, não me basta? Desde que não tens minha mãi, disseste-m'o ainda agora, ella tem sido a tua companheira. Porque não tambem a minha?

Huon Le Clebô já não sorria; grossas lagrimas lhe corriam nas faces.

— Filho, fallas bem, fallas com um homem que encara valentemente o soffrimento e o perigo. Mas não attendes á differença das nossas idades. Sou um velho, eu; já sei o que é a vida. A tristeza e o isolamento já gelaram meu sangue.

— Que importa! tornou a dizer Edme. Deus ha de ajudar-me, e o mar vir-me-ha buscar, se o mal exceder as minhas forças.

Calaram-se ambos. Ambos, effectivamente, soffriam, em sentido opposto, a impressão destas palavras.

No guarda-marinha tinha sido a espontanea manifestação d'um sentimento de desalento.

No piloto provocavam uma dôr aguda, que elle nem sequer tinha podido suspeitar.

Por fim foi elle que primeiro elevou a voz com um tom que fazia presentir um immenso desgosto.

— Meu filho, o homem não tem direito de morrer antes da sua hora, pronunciou elle gravemente.

— Disse eu por acaso que queria morrer? exclamou Edme, apavorado com as suas proprias expressões e mais ainda pelo presentimento da dôr paterna.

— Não o disseste; mas o que disseste significa isso, a não ser que eu já não entenda nada.

O mancebo já tinha recuperado o seu sangue frio. Estendeu a mão ao pai, que a apertou com uma energia sombria.

— Vês, filho, seria terrivel isso. O que me teria servido fazer de ti o que és hoje? Toda a minha vida de resignação e de abnegação de toda a especie não teria dado senão esta consequencia! Ver o meu filho ir adiante de mim.

Edme levantou-se no barco. Apertou o ancião contra si.

Então o pai respirou mais francamente. Os seus pulsos herculeos levantaram o mancebo, como costumava fazer quando elle ainda era criança.

Depois, pousando-o no banco, fitou-o com a sua bella physionomia bronzeada, fazendo-lhe ver duas grandes lagrimas, que lhe corriam pelas faces.

— Olha, disse, respirando livremente, desde que eras pequeno que me não mettias tanto medo. Agora tenho a tua palavra, isso basta-me.

Não disse mais. Do seu peito sahio um grito abafado. Largou o filho, e lançou-se sobre o leme.

E' que, por pouco tempo que tivesse durado esta scena, tinha sido sufficiente para que a chalupa se desviasse sob o impulso da corrente.

Esta, auxiliada pelo vento, tinha lançado mão do barco, e levava-o com toda a rapidez da corrente, começando por o arremessar sobre a rocha mais proxima das Truies. Era tempo de virar.

Edme pôs-se a puxar a escota com extrema prudencia, emquanto seu pai punha o leme ao vento.

A embarcação, descahida pela corrente, não pôde virar. O remoinho da rocha mandou-lhe uma porção d'agua que alagou os dous. Mas a chalupa, com este impulso, roçou sobre o baixio sem lhe tocar.

Era claro que a manobra só tinha feito ganhar tempo. Com semelhante brisa e sobretudo com a força da corrente, o barco cahiria infallivelmente sobre as temiveis pedras.

Edme não precisava que o mandassem. N'um fechar de olhos tinha arreado a mezena e colhido as escotas.

Já Huon, litteralmente deitado sobre um remo, lhe gritava:

— Aos remos, rapaz, e aperta bem.

O guarda-marinha pegou n'um remo e ambos, inclinando-se, remaram com força. Um instante viraram a cabeça, viram a rocha a tres braças apenas atras delles.

— Para onde vamos nós, pai, perguntou elle com angustia.

— Aperta, aperta! repetio o piloto com a voz toda transtornada.

O remoinho—um verdadeiro turbilhão—já tinha apanhado o barco. Seria um milagre evitar o choque, e nesta noite clarissima, o mar, nas proximidades do recife abria enormes covas, negras como os poços do inferno, emquanto o baixio estava todo branco, coberto de espuma.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42